Projeto Pedagógico do Curso (PPC)
Gestão Financeira

Faculdade de Tecnologia Saint Paul

Sumário

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL 5

1.1. DADOS GERAIS DA MANTENEDORA 5
1.2. DA MANTIDA 5
1.2.1. Dados Gerais da Mantida 5
1.2.2. Atos Legais da Mantida 5
1.2.3. Atos Legais dos Cursos da Instituição 5
1.2.4. Perfil, Missão e Visão 6
1.2.5. Histórico 7
1.2.6. Inserção Regional 8
1.2.7. Resposta à pandemia da covid-19 9

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO 11

2.1 SOBRE O CURSO 11
2.1.1. Total de vagas autorizadas 11
2.1.3. Regime de Matrícula 12
2.1.4. Formas de acesso ao curso 12
2.1.5. Carga Horária Total do Curso 13
2.1.6. Prazos de Integralização do Curso 13
2.1.7. Justificativa e Contexto Educacional 13
2.2. ARTICULAÇÃO DO PPC COM O PDI 14
2.2.1. Avaliação da aprendizagem 14
2.2.2 Sistema de avaliação do desempenho 15
2.2.3 Avaliação Online e Presencial 15
2.2.5. Extensão e Práticas Investigativas 16
2.2.6 Estágio Curricular 18
2.2.7 Atividade Complementar 18
2.2.8. Diretrizes Pedagógicas 18
2.2.9 Estrutura de educação a distância 19
2.2.10 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) 20
2.2.11 Disposição e utilização do Blackboard 20
2.1.13. Responsabilidade Social 20

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA 22

3.1. OBJETIVOS DO CURSO 22
3.2 PRESSUPOSTOS LEGAIS DO CURSO 23
3.3. PERFIL DO EGRESSO 24
3.4. ESTRUTURA CURRICULAR E SEUS DIFERENCIAIS 25
3.4.1. Matriz Curricular 26
3.4.2. Os módulos do curso 28
3.4.3. Projeto Integrador (Projeto Interdisciplinar) 29
3.4.4. Coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais e/ou legislação vigente 30
3.5. CONTEÚDOS CURRICULARES 31
3.5.1. Ementário e bibliografia das disciplinas 32

3.5.2. Atividades Complementares 44
3.5.3. Atividades Obrigatórias 44
3.6. METODOLOGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM 45
3.6.1 Princípios metodológicos do LIT e do Onlearning 46
3.7. ATENDIMENTO AO DISCENTE 48

4. CORPO DOCENTE 49

4.1. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA 49
4.1.1 Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão 49
4.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante 49
4.1.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso 50
4.1.4 Equipe multidisciplinar 51
4.1.3. Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso 51
4.1.4. Atuação do Coordenador 51
4.1.5. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso 52
4.2. PERFIL DOCENTE 52
4.2.1. Titulação do Corpo Docente 53
4.2.2. Número de disciplinas por Docentes 53
4.2.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente 53
4.2.4. Experiência Profissional do Corpo Docente 54
4.2.5. Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente 54
4.3. ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA 54

5. INFRAESTRUTURA 55

5.1. ESPAÇO FÍSICO 55
5.2. SALAS DE AULA 55
5.2.1. Lab de inovação e cocriação – parceria com a IBM 56
5.3. OUTRAS INSTALAÇÕES 56
5.3.1. Sala dos professores e sala de reuniões 56
5.3.2. Gabinete de trabalho para professores e coordenadores 56
5.3.3. Acesso a Portadores de Necessidades Especiais (PNE) 57
5.3.4. Laboratórios especializados 57
5.3.5. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados: 58
5.4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 58
5.5. CONECTIVIDADE 58
5.6. RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA 59
5.7. REGISTROS ACADÊMICOS 59
5.7.1 Digitalização do acervo acadêmico 59
5.8.1. Acervo físico 60
5.8.2. Acervo de Periódicos 61
5.8.3. Biblioteca virtual 62
5.8.4.Repositório digital 63
5.8.5. Livros da Bibliografia Básica 63

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 65

6.1. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES: PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO 65

6.2. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **65**
6.3. OBJETIVOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO **66**
6.4. METODOLOGIA PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **67**
6.4.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA) 69
6.4.2. Fluxograma Procedimental do Processo de Avaliação Institucional 69
6.4.3. Dimensões, indicadores, processos e instrumentos da Autoavaliação 70

1. DIMENSÃO INSTITUCIONAL

1.1. Dados gerais da Mantenedora

Nome: Saint Paul Educacional Ltda.
CNPJ: 06893786/0001-08
End.: Rua Pamplona, nº 1.616
Bairro: Jardim Paulista
Cidade: São Paulo CEP: 01405-002 UF: SP
Fone: (11) 3513-6901
E-mail: regulacao.educacional@saintpaul.com.br | secretaria.academica@saintpaul.com.br
Espécie Societária: pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos

1.2. Da mantida

1.2.1. Dados Gerais da Mantida

Nome: Faculdade Saint Paul
End.: Rua Pamplona, nº 1.616
Bairro: Jardim Paulista
Cidade: São Paulo CEP: 01405-002 UF: SP
Fone: (11) 3513-6901
E-mail: regulacao.educacional@saintpaul.com.br | secretaria.academica@saintpaul.com.br

1.2.2. Atos Legais da Mantida

FACULDADE SAINT PAUL

CREDENCIAMENTO DA FACULDADE
Portaria Ministerial nº 1.250 de 16 de setembro de 2011, publicada
No Diário Oficial da União (DOU) de 19 de setembro de 2011.

1.2.3. Atos Legais dos Cursos da Instituição

- **Credenciamento da Faculdade:** Portaria MEC nº 1.250, de 16 de setembro de 2011, publicada no D.O.U. de 19 de setembro de 2011.
- **Reconhecimento do curso de graduação em Gestão Financeira**: Portaria SERES nº 618, de 30 de outubro de 2014, publicada no D.O.U. de 31 de outubro de 2014.
- **Credenciamento da Pós-graduação Lato Sensu EAD:** Portaria Nº- 1.106, DE 27 de novembro de 2015 e D.O.U nº 45 de 8 de março de 2016 - Retificação do endereço da Sede.

- **Credenciamento EAD para graduação:** Port. Seres MEC n. 918, 15.8.17, D.O.U. de 16 de agosto de 2017.
- **Reconhecimento do curso de graduação em Gestão Financeira - Renovação:** Portaria Seres MEC n. 268, 3.4.17, D.O.U. de 4 de abril de 2017.
- **Recredenciamento da Faculdade:** Portaria nº 263, de 22 de março de 2018, D.O.U. de 23 de março de 2018.
- **Reconhecimento do curso de graduação em Gestão Financeira - Renovação**: Portaria MEC/SERES Nº 207, de 25/06/2020 – D.O.U. 07/07/2020

1.2.4. Perfil, Missão e Visão

A missão da Faculdade Saint Paul é "disponibilizar conhecimento, ferramentas e métodos na área de gestão e administração de empresas com ênfase em finanças, que desenvolvam as competências requeridas para formar executivos e empreendedores focados na geração de resultados".

A instituição tem por finalidade o desenvolvimento do ensino, articulado a práticas de investigação e à extensão, visando ao pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mercado de trabalho. Pretende ser referência nacional e internacional no desenvolvimento de soluções sobre conhecimento em finanças e negócios.

Essas finalidades devem ser alcançadas com base nos seguintes princípios:

Honestidade, Integridade e Ética: O comportamento de alunos, colaboradores e parceiros deve garantir a igualdade de direitos e de oportunidades e a ética deve ser o princípio basilar de nossas atitudes. A Saint Paul tem um Programa de Integridade, sendo que este visa atender a comunidade interna quanto à externa – colaboradores, prestadores, fornecedores, parceiros, alunos, docentes e a sociedade como um todo. Diferente de "criar regras", trata-se de documentar o reflexo do que, de fato, constitui a realidade da Saint Paul e seus objetivos de primar pela mais completa integridade e ética em todos os seus negócios, apresentado de maneira uniforme, objetiva e igualitária a todos os interlocutores.

Interdependência: A colaboração constante na busca pela excelência, através da troca de conhecimento e de experiências é a principal ferramenta para a evolução da instituição e de seus alunos. Cordialidade e gentileza são nossos principais valores aplicados na comunicação.

Dedicação, Compromisso e Profissionalismo: É através do forte compromisso entre escola, colaboradores e alunos, no qual todos se dedicam entusiasmadamente, que alcançaremos nossos objetivos mútuos.

Respeito e Valorização da Diversidade: A variedade de origens, ideias, culturas, formações, raças, entre outros, expande nossa capacidade de criar, inovar e de trabalhar em equipe, e, portanto, a diversidade deve ser celebrada e incentivada.

Ao definir os termos da sua política para o ensino superior, a Faculdade Saint Paul toma como ponto de partida sua missão, o caráter vocacional de seus cursos e a compreensão do contexto no qual se insere, marcado por transformações geopolíticas, econômicas e culturais. Sua função primeira é a formação profissional decorrente das demandas sociais e das necessidades do mercado de trabalho.

Promovendo a articulação entre as dimensões social, ética, cultural, ecológica, tecnológica, profissional, mercadológica, de cidadania, de valorização do aperfeiçoamento dos processos e da qualidade dos produtos das atividades humanas, o desenvolvimento do ensino privilegia o reconhecimento e a valorização da diversidade cultural, imprimindo um significado universal às competências desenvolvidas nos educandos e pressupondo:

- a observação dos impactos sociais, políticos e culturais na conformação e continuidade das diferentes espécies de vida em função das condições em que se dá a ocupação dos espaços físicos, levando à compreensão da complexa relação homem-meio ambiente;
- a aplicação das inovações tecnológicas, entendendo-as no contexto dos processos de produção e de desenvolvimento da vida social e do conhecimento;
- A atenção para os interesses sociais, sobretudo, no que diz respeito à constituição da vida cidadã, por meio do acompanhamento das contínuas transformações políticas, econômicas, sociais e culturais regionais e globais.

Tendo por base esses pressupostos, resulta claro que a estruturação e desenvolvimento do ensino na Faculdade Saint Paul elegem como eixo curricular a consolidação de uma sólida educação geral e continuada, lastro da formação profissional, sendo essencial o equilíbrio entre humanismo e tecnologia.
Assim, em todos os cursos superiores (graduação e pós-graduação) ofertados pela Faculdade, o ensino volta-se para:

- O desenvolvimento de competências essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do País e ao sucesso profissional dos alunos, levando à formação de profissionais com postura ética, empreendedora e crítica;
- A formação de profissionais com capacidade de solucionar problemas e gerar resultados, seja no cotidiano, seja nas situações de trabalho;
- A constituição do aluno como cidadão e profissional; este ser compreende: saber conviver com os outros; dominar conhecimentos integrando-os a situações práticas de seu dia-a-dia profissional; e dominar e interpretar várias linguagens, estruturando-se como profissional que dialoga com a ciência e a técnica e, ao mesmo tempo, é capaz de manter-se em equilíbrio consigo, com os outros e com o mundo.

- Os relacionamentos, a atuação e os materiais produzidos pela Faculdade Saint Paul são guiados pelo Programa de Integridade Saint Paul.

1.2.5. Histórico

A Saint Paul Educacional é uma empresa do grupo Saint Paul Institute of Finance, fundada em 1996 com o objetivo de consolidar-se como um grande centro de finanças e negócios do Brasil, por meio da oferta de cursos voltados para a área financeira e publicação de livros técnicos e acadêmicos. Atualmente, a Saint Paul Institute of Finance é uma holding sólida, que abriga seus principais negócios – Saint Paul Educacional e Saint Paul Editora.
Em 2003, o Saint Paul Institute of Finance iniciou as atividades de educação corporativa de forma estruturada, com um corpo docente de exímia qualidade, oferecendo programas educacionais na área de finanças e negócios, com cerca de 20 diferentes cursos abertos e *in company* para grandes empresas.
O crescimento do número de alunos e programas educacionais por todo país, particularmente em São Paulo, e a demanda por cursos de graduação e pós-graduação pelos alunos levou a Instituição a credenciar-se como instituição de ensino superior.
Sendo assim, a Faculdade Saint Paul foi credenciada em 16 de setembro de 2011 pela Portaria Ministerial nº 1.250 publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 19 de setembro de 2011, ocasião em que também foi autorizado seu Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, pela Portaria MEC nº 387 publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 26 de setembro de 2011. A primeira turma do curso iniciou suas aulas em agosto de 2012. Ainda em 2012, lançou o MBA Executivo Internacional em Mercado Financeiro e Crédito em parceria com a Moody's Analytics. Em 2013, iniciou sua estrutura de educação a distância, com montagem de estúdio, definição de modelos pedagógicos e formação de equipes, iniciando em 2014 a oferta de cursos livres on-line, assim como a transmissão de palestras gratuitas ao vivo. Ainda em 2014, houve o Reconhecimento do curso de Graduação em Gestão Financeira por meio da Portaria SERES nº 618, de 30/10/2014, D.O.U. de 31/10/2014; foi vencedora do Prêmio Top of Mind Recursos Humanos e se tornou membro associado da European Foundation for Management Development (EFMD) e a *Saint Paul Advisors* se inaugurou no ranking ANBIMA e Bloomberg de fusões e aquisições. No mesmo ano, firmou parceria com a escola espanhola EADA.
Em 2015, a Saint Paul foi autorizada a oferecer cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância, por meio da publicação da Portaria nº 1.106, de 27/11/2015 publicada no D.O.U. nº 45 de 8/3/2016. No mesmo ano, lançou o MBA em Finanças, em parceria com o New York Institute of Finance, e ganhou novamente o Prêmio Top of Mind. Em 2016, lançou o MBA Executivo Internacional em Liderança e Gestão em parceria com a ESMT - Berlim; entrou pela primeira vez no ranking de Educação Executiva da Revista *América Economía* e se tornou membro da Anamba (Associação Nacional de MBA). Finalmente, em 2017, sofisticou sua filiação à EFMD como membro pleno, obteve o Credenciamento Padrão Global da Anamba para o MBA Executivo Internacional em Mercado Financeiro e Crédito; obteve nota máxima (cinco) no

Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/MEC), que avalia cursos de graduação, tendo a Saint Paul realizada a prova em 2015; foi aceita como Instituição Capacitadora pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) para oferecer cursos homologados. Nesse mesmo ano, obteve o Credenciamento EAD para graduação, por meio da Portaria Seres MEC n. 918, 15/8/17, D.O.U. de 16/8/17, e a Renovação do Reconhecimento da Graduação em Gestão Financeira, pela Portaria Seres MEC n. 268, 3/4/17, D.O.U. de 4/3/2017.
As atividades do grupo estão assim divididas:

- **A Faculdade Saint Paul** é uma instituição de ensino superior que realiza cursos de graduação na área de finanças e negócios e engloba também os programas de pós-graduação lato sensu realizados pela Saint Paul Escola de Negócios. Alinhada com as outras atividades da Saint Paul, a Faculdade preza pela excelência no ensino e pela qualidade do material didático, com um corpo docente formado por grandes especialistas na área.
- **A Saint Paul Escola de Negócios**, eleita uma das melhores escolas para executivos do mundo pelo Financial Times, capacita executivos das maiores organizações presentes no mercado brasileiro. Os cursos Saint Paul, ministrados por mais de 200 professores de excelente titulação, didática e experiência, são voltados à prática dos negócios e habilitam milhares de executivos por ano. É na realidade, o braço extensionista da Faculdade Saint Paul.
- **A Saint Paul Editora** é referência em publicações de finanças e negócios, além de temas em áreas como contabilidade, governança corporativa, economia, marketing e varejo. É pioneira na edição de e-books, que aliam a qualidade das publicações Saint Paul à versatilidade do formato eletrônico. A editora produz títulos de grandes e respeitáveis organizações, como John Wiley & Sons, PwC, IBEF, IBGC, PROVAR-FIA, entre outras.
- **A Saint Paul Advisors** realiza consultorias empresariais na área de finanças, com projetos adaptados à necessidade e ao tamanho de cada organização. A excelente equipe de consultores, todos necessariamente doutores, mestres ou especialistas em finanças, desenvolvem os projetos sempre com o objetivo de agregar valor ao cliente e proporcionar resultados sustentáveis.

Toda essa experiência será estendida aos Cursos Superior de Tecnologia (CSTs).
Sendo assim, a Faculdade Saint Paul atua e continuará atuando no ensino superior, ofertando cursos de graduação tecnológica, como também na área de pós-graduação e programas de extensão. Em todos os seus cursos e programas propõe-se oferecer os melhores programas educacionais do Brasil e reafirmar o compromisso com desenvolvimento e o sucesso profissional de todos os estudantes que por ela passam.

1.2.6. Inserção Regional

São Paulo é, destacadamente, o mais desenvolvido Estado do Brasil, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, infraestrutura de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação, e com índices muito próximos aos apresentados por diversos países europeus, em suas estatísticas globais.
A Faculdade Saint Paul está inserida na Grande São Paulo, a maior e mais importante região metropolitana do Brasil, com cerca de 20 milhões de habitantes (IBGE 2010). É, ainda, região de peso na economia nacional, particularmente, nos setores secundário e terciário. A área de serviços, com ênfase em instituições financeiras, é a mais desenvolvida do País. Particularmente em São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.
Ao lado do perfil econômico e social da cidade de São Paulo, destacam-se as características da região centro-sul de São Paulo, onde está localizada a instituição. Os bairros que circundam a instituição têm população próxima a 5 milhões de habitantes (IBGE; 2010) e ambiente de elevada potencialidade socioeconômica. Cabe lembrar que São Paulo é a cidade mais populosa do Brasil e sua região metropolitana é a quarta maior aglomeração urbana do mundo.
O Estado de São Paulo – e especificamente a região metropolitana da capital – é altamente industrializada, possuidora do maior polo automotivo do país, além de também possuir forte atividade comercial e de prestação de serviços. O município possui o 10º maior PIB do mundo, representando, isoladamente, 12,26% de todo o PIB brasileiro e 36% de toda a produção de bens e serviços do estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil. A cidade também é a sede da Bolsa de

Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (B3), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções administrativas, com estimulante remuneração.
Este curso está, portanto, adequado ao mercado de trabalho regional e ao perfil das organizações empregadoras. As condições sociais, políticas e demográficas da cidade de São Paulo são indicadores positivos para a existência de uma IES como a Faculdade Saint Paul e especificamente para o Curso Superior de Tecnologia em questão.
A análise dos dados acima justifica a vocação da Faculdade Saint Paul e deste curso, no sentido de contribuir para a formação de profissionais para o mercado de trabalho paulistano e fomentar o crescimento nacional. Ou seja, a Faculdade Saint Paul é parte relevante na formação deste capital da cidade, que possibilita e potencializa seu crescimento.
A formação de profissionais competentes, versáteis, éticos e socialmente comprometidos é extremamente bem-vinda em São Paulo, a maior cidade do país e, portanto, extremamente marcada pelas vantagens e desafios que se apresentam para as grandes metrópoles brasileiras e mundiais.

1.2.7. Resposta à pandemia da covid-19

A Faculdade de Tecnologia Saint Paul é uma Instituição de Ensino Superior de iniciativa privada, localizada na cidade de São Paulo - SP, que oferece cursos de Graduação, Pós-Graduação, MBAs e Extensão.

Considerando a primeira comunicação do Ministério da Educação sobre o COVID-19 - Coronavírus, de 11 de março de 2020 - Ofício-circular nº 3/2020, do Ministério da Educação (MEC);
Considerando a orientação da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), em alinhamento aos pronunciamentos do Ministério da Educação, de se privilegiar os meios digitais, dentro dos limites estabelecidos pela legislação em vigor;
Considerando a confiança que nossos corpos técnico-administrativo, docente e discente - que compõem a chamada Comunidade Saint Paul - depositam em nossa seriedade;
Considerando nosso compromisso com os corpos acima mencionados;
Considerando nosso respeito com o planejamento de nossos corpos docente e discente para suas vidas, suas carreiras e suas finanças;
Considerando nossa responsabilidade, como Instituição de Ensino, com a sociedade e com o Brasil, no sentido de auxiliar a economia a continuar em movimento;
Considerando nossa missão, que é *Disponibilizar conhecimento, ferramentas e métodos na área de gestão e administração de empresas, que desenvolvam as competências requeridas para formar executivos e empreendedores focados à geração de resultados*;
Considerando a imprevisibilidade da duração da situação que ora se impõe em nosso país;
Considerando as características da Comunidade Saint Paul, quanto à alta regularidade com que viajam;
Considerando nosso Credenciamento para oferta de cursos à distância, especificamente a Portaria nº 1.106, de 27/11/2015 (D.O.U. - retificação endereço - nº 45, de 8/3/2016), Credenciamento da Pós-Graduação lato sensu EaD, e a Portaria SERES/MEC nº 918, de 15/8/2017 (D.O.U. de 16/8/2017), Credenciamento EaD para Graduação;
Considerando a experiência no uso dos 20% na Graduação, com resultados excelentes, conforme resultado no Enade 2018, que posicionou nossa graduação em 1º lugar no Brasil em sua área;
Considerando que a Saint Paul oferece cursos nas áreas de Gestão e Negócios, sem relação com a área de saúde e sem a necessidade de uso de laboratórios;
Considerando o compromisso da Saint Paul no uso de tecnologias digitais a serviço de seu rigor acadêmico, que vem sendo executado com êxito ao longo dos últimos anos.

Estratégia

Esta Instituição de Ensino Superior respondeu rapidamente às recomendações do Ministério da Educação, a fim de prevenir a proliferação do vírus e, ao mesmo tempo, manter seu papel na sociedade como educadora.

Além das medidas a seguir listadas, a Saint Paul decidiu abrir gratuitamente o acesso a sua plataforma digital, LIT, que possui conteúdo equivalente a mais de dez MBAs e mais de 25 mil horas de vídeo, entre outros objetos de aprendizagem. O acesso gratuito dura 30 dias a contar da data de cadastro, que pode ser feito até o dia 30 de abril de 2020.

Ações estratégicas por tipo de curso

Cursos em andamento	Medida adotada, entre as possibilidades fornecidas pelo MEC	Observação
Graduação	*Substituição das disciplinas presenciais, em andamento, por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, nos limites legais*	aulas ao vivo, nos mesmos dias e horários previstos
MBA Executivo		
Pós-Graduação		

Detalhamento das medidas acadêmicas

Para fazermos tudo isso acontecer, contamos com diversos times, que estão engajados no propósito de excelência da Saint Paul, dedicando-se para tornar possível essa alteração. São notáveis as competências dos times da Saint Paul em cenários de contingência. De maneira multidisciplinar, contamos com Diretores, Coordenadores Acadêmicos, Secretaria, discentes colaboradores, Gestão de Docentes, Docentes, Monitores, Regulação Educacional, Tecnologia da Informação e Facilities, entre outros, para tornarem possíveis e respaldadas as decisões em um momento tão difícil e um cenário tão instável.

A passagem para o formato ao vivo e o adiamento do início de cursos ocorre em um ambiente que foi preparado, tendo sido estabelecidas escalas e home office parcial em um primeiro momento, aumentando-se gradativamente para um home office total da maioria dos colaboradores, além da ventilação adequada de todos os ambientes, disponibilização de álcool gel em diversas áreas, diminuição de obstáculos que devem ser tocados, limpeza constante de áreas de contato frequente como corrimãos e ambientes isolados para aqueles que precisam comparecer presencialmente na Instituição. O atendimento ao aluno continua remotamente, pelos times de Biblioteca, Secretaria, Tecnologia da Informação e Financeiro. A Saint Paul está fechada para o público fisicamente, porém funcional e 100% operando conforme nossos cronogramas e horários de atendimento eletrônico e virtual.

Do ponto de vista acadêmico, tem sido fundamental o protagonismo do professor, que está conseguindo conduzir suas aulas remotamente. Vale mencionar que muitos desses docentes estão acostumados à dinâmica de câmera, pois a Saint Paul possui centenas de milhares de videoaulas em sua plataforma digital, o LIT. O professor está fazendo uso de recursos de aprendizagem como lousa, apresentações, cases em Excel e outras ferramentas diversas, ou seja, a aula está seguindo seu curso de metodologia normal. Nesse contexto, é fundamental a participação dos monitores, pois atuam como mediadores de todas as discussões, gerenciando a participação dos alunos, dando a palavra a todos os alunos que demonstram interesse em participar e medindo a evolução da entrega. A presença da Coordenação Acadêmica é um diferencial que traz segurança ao processo como um todo, além de acompanhar 100% das aulas ao vivo apoiando tanto professores quanto monitores na melhor condução de experiências remotas e melhor uso de recursos tecnológicos a favor da aprendizagem ao vivo.

Cursos em andamento

Desde 16 de março de 2020, nossas aulas presenciais foram 100% transferidas para o formato ao vivo, a distância, nos dias e horários previamente estabelecidos em cronograma e com os professores previamente definidos para cada disciplina.

Com interação entre o professor e os alunos - cada um em suas residências, mandando perguntas -, estamos tornando a experiência o mais próxima possível da presencial. Para isso, estamos fazendo uso de sistemas tecnológicos de apoio, tendo sido utilizados até o momento três, sendo que cada um funciona melhor em determinada condição ou metodologia de aula:

- BlackBoard Collaborate Ultra
- Webex
- Google Meetings

As aulas estão sendo gravadas, o que assegura, ao aluno que se ausente, o acesso às explicações originais do professor e às dúvidas de seus colegas, caso tenha algum problema de conectividade ou necessidade de ausência.

Estamos conseguindo manter a aprendizagem muito viva, bem interativa e seguindo os cronogramas preestabelecidos em respeito ao planejamento dos alunos e professores, para cumprir com as datas de férias e término de curso.

2. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

2.1 Sobre o curso

Superior de Tecnologia em Gestão Financeira.
A Base Legal do curso está fundamentada na Resolução nº 3 (Fundamentada no Parecer CNE/CES 436/2001 e no Parecer CNE/CP 29/2002), publicada no DOU em 18/12/2002, que institui as diretrizes curriculares nacionais gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

2.1.1. Total de vagas autorizadas

Total: 100 vagas anuais

Turmas	Vagas (por turma)		Total
	1º Semestre	2º Semestre	
2	50	50	100

2.1.2. Infraestrutura física

Em relação à infraestrutura física, a Faculdade Saint Paul localiza-se na Rua Pamplona, 1.616, portão 3, no bairro de Jardim Paulista, em São Paulo – SP, CEP: 01405-002. Ocupando uma área total de 1100 m² de área construída, em um edifício que conta em 2018 com 9 salas de aula, a fim de comportar os alunos do novo curso a ser autorizado, além de biblioteca, instalações administrativas e sala dos professores, bem como área de convivência.
O prédio apresenta ótimas condições de uso para o ensino e práticas investigativas, com espaço adequado para aulas e também convivência dos estudantes e docentes, tendo boa iluminação, ventilação e acústica. Está também com infraestrutura adequada a deficientes físicos e cadeirantes, com banheiros adaptados, bebedouros nas alturas adequadas, elevador, corrimãos duplos e rampas, e vaga para cadeirante próxima à porta, solicitada pela Saint Paul à Prefeitura. Placas em braile e piso tátil. Está vistoriado e aprovado pelos órgãos municipais competentes.

Fica claro, portanto, que a infraestrutura da instituição, bem como seu corpo docente, suportam o número de vagas solicitadas no Curso Superior de Tecnologia em questão.

2.1.3. Regime de Matrícula

Regime modular semestral.

2.1.4. Formas de acesso ao curso

A admissão ao curso é feita por meio de processo seletivo realizado semestralmente, com normas previamente divulgadas em edital público, aberto à matrícula de candidatos que tenham concluído o ensino médio, ou equivalente. Constarão do mesmo edital as vagas e denominação do curso, o período, local, taxa correspondente à inscrição, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas, os critérios de classificação e demais informações úteis.

O Processo Seletivo destina-se ao preenchimento das vagas oferecidas para cada curso superior de graduação e compreende a inscrição do candidato portador de Certificado de Conclusão de Ensino Médio, ou equivalente, acompanhado de Histórico Escolar correspondente.

Através do mesmo busca-se avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e a classificá-los dentro do estrito limite das vagas oferecidas e pontuação mínima determinada a partir do edital.

O processo seletivo abrange conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados em provas de raciocínio e Língua Portuguesa, na forma disciplinada em norma editada pelo Diretor-Geral.

A classificação será feita pela ordem decrescente dos resultados obtidos, sem ultrapassar o limite de vagas fixado, excluídos os candidatos que não obtiverem os níveis mínimos estabelecidos em norma editada pelo Diretor-Geral. A classificação obtida será válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados.

Na hipótese de restarem vagas poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados portadores de diploma de graduação e alunos oriundos por processo de Transferência externa, conforme legislação vigente.

O candidato que queira requerer aproveitamento de estudos para o curso de graduação e que não possuir vínculo com a instituição de origem, deverá ingressar por meio do processo seletivo. Os candidatos que forem aprovados e convocados para a matrícula deverão solicitar aproveitamento de estudos, que será posteriormente avaliado pela Coordenação de Curso.

A transferência de alunos de outros estabelecimentos de ensino poderá ocorrer somente nos casos previstos em lei ou quando, havendo vagas disponíveis, a Faculdade se dispuser a preenchê-las de acordo com norma específica.

Alunos de diplomados em cursos de administração, contabilidade, economia e engenharia, poderão solicitar o aproveitamento de disciplina de no máximo 50% do curso.

Segundo o artigo 47º da LDB: Os alunos que tenham extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderão ter abreviada a duração dos seus cursos, de acordo com as normas dos sistemas de ensino. A Avaliação de Notório Saber se constitui em um sistema especial de avaliação das potencialidades, conhecimentos e experiência profissional anteriores que possibilitam ao aluno avançar nos estudos, mediante comprovada demonstração do domínio do conteúdo e das habilidades e competências requeridas por disciplina ou grupo de disciplinas do currículo do curso. Para o aluno regularmente matriculado a Avaliação de Notório Saber se constitui em oportunidade de comprovação do seu de domínio na área de conhecimento em questão e consequente progressão curricular através de avaliação de conhecimentos e habilidades das quais é portador e que são objeto de estudo e preparação por determinada disciplina. A Avaliação de Notório Saber deve ensejar, através de processo de avaliação, a demonstração do conhecimento e das habilidades requeridas pela disciplina e atender à exigência

regimental de avaliação teórica e/ou prática, podendo ser utilizada qualquer estratégia avaliativa, tais como prova escrita, avaliação experimental e/ou avaliação oral, a cargo da Banca Examinadora. Este aluno poderá solicitar no máximo 50% de conhecimento notório do curso.

2.1.5. Carga Horária Total do Curso

Carga Horária Total do Curso	**Duração do curso**
2.008 horas	4 semestres – 2 anos

2.1.6. Prazos de Integralização do Curso

A integralização do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Saint Paul far-se-á por regime semestral em, no mínimo, 4 (quatro) semestres e, no máximo 6 (seis) semestres letivos.

2.1.7. Justificativa e Contexto Educacional

São Paulo é o Estado do Brasil mais desenvolvido, dispondo de uma estrutura de mão de obra, capitais, técnica empresarial, de energia e transporte sem similaridade em outras Unidades da Federação. Segundo a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP), o estado – liderado pela capital e região metropolitana – é hoje o maior polo de negócios da América Latina, concentrando 30% de todos os investimentos privados realizados em território nacional. São 155 mil indústrias, que representam 34% do PIB industrial brasileiro.

No início dos anos 2000, com o abrandamento das políticas econômicas recessivas e a recuperação do crescimento econômico ocorridas nos últimos anos no país aumentaram a procura por vagas no ensino superior. Já em 2020, com o efeito da pandemia e com o aumento do desemprego no Brasil, a procura por cursos tecnológicos - com rápida especialização - e com maior carga a distância ganham notoriedade. Particularmente em São Paulo, as modificações no mundo do trabalho exigem mão de obra crescentemente qualificada, cuja porta de entrada é, indiscutivelmente, o ensino superior.

A estrutura das organizações tornou-se mais complexa nos últimos anos. A globalização da produção, do comércio e das finanças, o acirramento da concorrência, o dinamismo do progresso tecnológico, dos mercados financeiros e a alteração dos padrões de consumo exigem da empresa renovada rapidez na tomada de decisões e crescente agilidade para inovar.

Os modelos de gestão atualmente aplicados às organizações têm sido incapazes de acompanhar a evolução pela qual passam as organizações, seja na área tecnológica, seja na gerencial ou, ainda, quanto à regulação estatal/mercadológica, que busca um atendimento de qualidade com baixo custo. Para adequar-se a essas mudanças, a administração das organizações vem evoluindo da simples integração e do simples funcionamento de seus subsistemas operacionais para um processo mais complexo de diagnósticos e análises gerenciais.

O investimento crescente na capacitação / qualificação de seu capital intelectual, a incorporação contínua de tecnologia de ponta e a demanda por qualidade de serviços têm obrigado as instituições a selecionar quadros com grau de conhecimento especializado maior a cada instante, esgotando tal demanda nas grandes capitais e tornando dispendioso o investimento na formação direta de colaboradores. A grande variedade de conhecimentos que se fazem obrigatórios aos funcionários já é tanta que impossibilita às empresas o treinamento do pessoal de que necessita. A velocidade do desenvolvimento das inovações não permite que amadores sejam aproveitados, como se fazia até há pouco.

A consequência dessas transformações é que são requeridas estratégias cada vez mais criativas e sofisticadas. As boas decisões de gerenciamento dependem da avaliação precisa do ambiente macroeconômico, da construção de cenários consistentes de médio e longo prazo e da análise rigorosa de conjuntura. Outro aspecto igualmente importante é a análise do ambiente no qual a empresa atua: as

formas de concorrência, os pontos fortes e fracos dos competidores, o poder de negociação dos fornecedores e clientes.
Como já foi dito, a região metropolitana da capital é altamente industrializada, possuidora de forte atividade comercial e de prestação de serviços. Sendo assim, necessita de mão de obra qualificada para o desempenho de funções dessa área.
Assim, o mercado necessita de profissionais especializados e atualizados nesse segmento. As empresas devem contar com profissionais que tenham não apenas as competências técnicas e tecnológicas ligadas a Gestão Financeira, mas também a compreensão global do processo produtivo, do processo de tomada de decisões e, ainda, o conhecimento da organização como um todo.

2.2. Articulação do PPC com o PDI

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) são documentos nos quais se explicita o posicionamento da Faculdade Saint Paul a respeito da sociedade, da educação e do ser humano, para assegurar o cumprimento de suas políticas e ações. Muito mais que documentos técnico-burocráticos, são instrumentos de ação política e pedagógica para garantir uma formação global e crítica para os envolvidos no processo educativo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, a formação profissional e o pleno desenvolvimento pessoal.
Neste contexto, dois elementos constitutivos aparecem na construção coletiva de seus projetos:

- A conjugação do PPC com o PDI, considerando que, apesar da diversidade de caminhos, não há distinção hierárquica entre eles, devendo ambos constituir um processo dinâmico, intencional, legítimo, transparente, em constante interconexão com o contexto institucional.
- O PDI apresenta a forma como a Faculdade Saint Paul pretende cumprir sua missão e concretizar seu projeto educacional, definindo seus princípios e valores, suas diretrizes gerais no âmbito educacional, suas políticas e seus objetivos. Ou seja, este documento trata tanto das questões doutrinárias quanto das operacionais necessárias à manutenção e ao desenvolvimento das ações educacionais propostas.

O PDI, PPC e o Currículo, este como elemento constitutivo do PPC, foram elaborados respeitando as características da Faculdade Saint Paul e da região Metropolitana de São Paulo, onde ele está inserido.
A Faculdade Saint Paul nasceu com propósitos próprios e se organiza conforme seus dispositivos regimentais. A implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.
O PDI é um instrumento político e teórico-metodológico que explicita os objetivos, ações, metas, projetos e políticas a partir da própria trajetória histórica da instituição, de sua inserção regional, vocação, missão, visão e valores, bem como de seu Regimento. Já o Projeto Pedagógico de Curso aglutina e explicita os elementos que compõem e definem a perspectiva de educação adotada para o curso específico.
Todos os princípios, diretrizes educacionais e políticas da instituição elencados no PDI estão presentes neste PPC, além, evidentemente, da concepção de currículo. Ainda que cada curso mantenha suas distinções e particularidades, há elementos institucionais que claramente estão presentes em todos os cursos da Faculdade Saint Paul, incluindo este. Alguns dos pressupostos e diretrizes contidos no PDI que orientam este PPC são: articulação entre teoria e prática ao longo de cada curso; interdisciplinaridade; diversificação e flexibilidade dos currículos e das atividades acadêmicas; formação integrada à realidade; desenvolvimento continuado de metodologias de ensino destinadas à promoverem a formação integral da personalidade do educando e sua preparação.

2.2.1. Avaliação da aprendizagem

A Faculdade Saint Paul estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:

- Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
- Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
- No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
- Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
- A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.

2.2.2 Sistema de avaliação do desempenho

O Sistema de Avaliação do desempenho escolar da Faculdade Saint Paul é a operacionalização dessas diretrizes e ocorre da seguinte forma: a apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.
É obrigatória a frequência de alunos em 75% dos trabalhos acadêmicos realizados. Logo, será reprovado na disciplina o aluno que não cumpri-la. Os percentuais de frequência exigidos são para todas as disciplinas, inclusive àquelas cursadas em regime de dependência ou adaptação. Não há abono de faltas.
O tratamento excepcional, sob a forma de exercícios domiciliares, serão aqueles estabelecidos pela Resolução CONSEP nº 13/96.
Para a aprovação e certificação dos cursos de graduação, é necessário obter média final igual ou superior a 6,0 (seis), por disciplina; cumprir as exigências de frequência e obrigações contratuais.

2.2.3 Avaliação Online e Presencial

A Faculdade Saint Paul estabelece as seguintes diretrizes para o processo de avaliação do desempenho escolar:
Todo instrumento de avaliação deve procurar validar não só o conhecimento obtido pelo aluno, mas sim a capacidade do mesmo em colocá-lo em prática na solução de problemas reais, de forma ética e aceita pela sociedade;
Os instrumentos de avaliação devem ser coerentes com a proposta do curso em questão e com o Projeto de Desenvolvimento Institucional;
No processo de avaliação e também nos instrumentos, os docentes devem explicitar claramente quais são as metas, os critérios e os padrões de avaliação;
Na medida do possível, os instrumentos de avaliação devem propor ou simular situações reais a serem enfrentadas pelos alunos em seus ambientes de trabalho, já que elas são indicadoras de possibilidades de interdisciplinaridade;
A avaliação deve ser realizada no contexto de aprendizagem, ou seja, em interação com as características dos alunos que estão sendo avaliados.
O Sistema de Avaliação do desempenho escolar da Faculdade Saint Paul é a operacionalização dessas diretrizes e ocorre da seguinte forma: A apuração do rendimento escolar é feita por disciplina, conforme as atividades curriculares, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento.
É obrigatória a frequência de alunos em 75% dos trabalhos acadêmicos realizados. Logo, será reprovado na disciplina, o aluno que não cumpri-la. Os percentuais de frequência exigidos são para todas as disciplinas, inclusive àquelas cursadas em regime de dependência ou adaptação. Não há abono de faltas.

O tratamento excepcional, sob a forma de exercícios domiciliares, serão aqueles estabelecidos pela Resolução CONSEP nº 13/96.
Para a aprovação e certificação dos cursos de graduação, é necessário obter média final igual ou superior a 6,0 (seis), por disciplina; cumprir as exigências de frequência e obrigações contratuais.
O aluno é avaliado em quatro momentos principais, as avaliações são chamadas de P1, e P2 e Prova Final.
As avaliações P1 serão compostas por Avaliação Escrita (valendo de 0,0 a 10,0 pontos).
As avaliações P2 serão compostas por:
Avaliação Escrita (valendo de 0,0 a 10,0 pontos);
Prova Integrada (valendo de 0,0 a 10,0 pontos).
A Prova Integrada é um instrumento avaliativo cujo objetivo é integrar o conhecimento entre as disciplinas ao longo do curso, a mesma será realizada em um dia dentro do horário de aula, em data estabelecida pela Coordenação do Curso e será composta por questões objetivas.
A nota da Prova Integrada representa 30% da nota da avaliação P2 e será válida para todas as disciplinas, os 70% remanescentes correspondem à avaliação escrita aplicada por cada professor.

$$\text{Média Final} = (P1 + P2) / 2$$

onde:
P1 = avaliação 1
P2 = avaliação 2
Ao aluno que obtiver média final igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 5,75 (cinco vírgula setenta e cinco décimos) e tiver frequência igual ou superior a 75%, garantir-se-á a uma prova final, na qual o aluno deverá obter nota para aprovação igual ou superior a 6 (seis).
A segunda chamada de avaliações e provas finais poderá ser concedida mediante requerimento, fundamentado, dirigido, dentro do prazo de 48h após as suas aplicações, ao coordenador do curso.
O aluno reprovado por não ter alcançado as notas mínimas ou a frequência exigida, repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas no Regimento.
Será promovido à série seguinte o aluno aprovado em todas as disciplinas do período letivo cursado, admitindo-se ainda a promoção com dependência em até 4 (quatro) disciplinas do mesmo período.

2.2.4 Critério de arredondamento de nota

As notas da avaliação da disciplina (AvD) e Avaliação substitutiva (AS) são expressas na escala numérica de 0,0 (zero) a 6,0 (seis)
As notas da NT são expressas na escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), realizadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem.
As notas de AvD e NS são expressas na escala numérica de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), aplicando-se os critérios estatísticos de aproximação, conforme segue:
• de 0,0 a 0,24 = 0,0 (zero);
• de 0,25 a 0,74 = 0,5 (cinco décimos);
• de 0,75 a 0,99 = 1,0 (um inteiro).

2.2.5. Extensão e Práticas Investigativas

A Faculdade Saint Paul mantém atividades de extensão, que têm por objetivo geral tornar acessível à sociedade o conhecimento de domínio da Saint Paul, seja por sua própria produção, seja pela sistematização ou pelo estudo do conhecimento universal disponível. As atividades de extensão são mantidas pela instituição para a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus cursos e para estreitar as relações de intercâmbio entre a instituição e a comunidade.
A extensão no âmbito educacional deve ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:
Publicações que visem tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais etc.;
Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles;

Serviços desenvolvidos em benefício à população;
Assessorias e consultorias com vista a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais ou melhor o conhecimento existente;
Cursos de atualização, de formação, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.

As atividades de extensão e as ações comunitárias e de responsabilidade social na Faculdade Saint Paul têm como missão ser um canal de participação dos estudantes da instituição e um instrumento de articulação da comunidade interna com a comunidade externa para troca de experiências e conhecimentos, em consonância com o PDI.
Ao estimular a participação dos estudantes nos diferentes projetos e atividades de extensão e ações de responsabilidade social, a instituição busca auxiliar sua transformação, fazendo com que eles desenvolvam noções de responsabilidade social e de organização, além de auxiliar na difusão do conhecimento que circula na instituição. Dos bancos escolares é que surgirão as pessoas que, no futuro, assumirão o papel de pensar, organizar e dirigir a sociedade.
No que diz respeito à pesquisa, a Faculdade Saint Paul terá como meta a realização de atividades que visam instigar o espírito de investigação científica, inerente ao ensino de qualidade. Essas atividades serão realizadas, pelos alunos, no âmbito de projetos interdisciplinares realizados no contexto de cursos de graduação. A instituição enxerga valor na pesquisa e sua relação com o ensino, na medida em que vê nela um importante instrumento para capacitar seus estudantes a interpretar a realidade sem que o senso comum interfira.
A trajetória do senso comum ao pensamento científico deve ser percorrida pelo estudante após ingressar na Faculdade Saint Paul. Frequentemente, ao iniciar um curso superior, o aluno apresenta modos de pensar, sentir e agir que interferem no rendimento do trabalho acadêmico.
Em boa parte, tais modos de pensar/conhecer têm como fonte o senso comum, composto de opiniões de pessoas e de grupos de pessoas, de julgamentos difusos, acríticos. O senso comum alimenta-se de experiências pessoais, diretas, logo transformadas em certezas; daí dizer-se que está impregnado de subjetivismo e, frequentemente, de um pré-julgamento ou preconceito.

Uma das grandes tarefas, já nos primeiros semestres do ensino superior, consiste em estimular a passagem do senso comum para o pensamento/ conhecimento científico – até pela necessidade da nova linguagem técnica a ser incorporada e pela apresentação dos fatos científicos e inovações tecnológicas.
Trata-se, por assim dizer, de civilizar/educar o senso comum. Enfim, de introduzir a argumentação regrada; de entender que o conhecimento é conjecturável; de trabalhar com metodologia autocorretiva; de desenvolver a objetividade; de aguçar o espírito crítico.

Nas interações aluno-aluno e professor-alunos, a negociação de significados favorece a passagem do conhecimento espontâneo (senso comum) para o científico, possibilitando aos alunos não só a apropriação do legado cultural, a construção das funções psicológicas superiores e a elaboração de valores que possibilitam um novo olhar sobre o meio físico e social, como também sua análise e eventual transformação. Entende-se por conceitos espontâneos aqueles que as pessoas constroem sozinhas em suas relações cotidianas, sendo, portanto, concretos e assistemáticos. Ao adentrar o espaço escolar, espera-se que este possibilite ao conceito espontâneo adquirir nova significação, ou seja, que permita sua inserção em um sistema conceitual, abstrato, com diferentes graus de generalidade, características que definem o conceito científico.

É de central importância a transição dos conceitos espontâneos para os conceitos científicos. Decorre daí a grande importância do papel do professor. Cabe a ele promover a articulação dos conceitos espontâneos do aluno com os científicos veiculados na instituição de ensino, de tal forma que, de um lado, os conceitos espontâneos possam inserir-se em uma visão mais abrangente do real, própria do conceito científico, e, de outro lado, os conceitos científicos tornem-se mais concretos, apoiando-se nos conceitos espontâneos

gerados na própria vivência do estudante. Criam-se, assim, novas condições para que os alunos compreendam de forma mais ampla a realidade.

A instituição pretende também, ainda na vigência de seu PDI, implantar um programa de Iniciação Científica.

2.2.6 Estágio Curricular

O Estágio Supervisionado não foi adotado como critério para diplomação, por isso este item não se aplica ao referido curso, por ser facultativa sua implementação conforme Resolução CNE/CP nº 3/2002, Art. 4º, § 2º e Pareceres CNE/CES nº 436/2001 e 239/2008.

2.2.7 Atividade Complementar

Além das atividades práticas previstas pelo professor durante o ano letivo, em cada uma das disciplinas curriculares, o Curso de Gestão financeira conta com as atividades complementares previstas curricularmente nos diferentes contextos.
A organização e funcionamento das Atividades Complementares é de integral cumprimento do aluno adquiridos com estudos e práticas independentes, presenciais e/ ou à distância.
Estas atividades devem ser desenvolvidas no decorrer do curso, entre o semestre inicial e o final, sem prejuízo da frequência e aproveitamento nas atividades do curso, sendo indispensável para a colação de grau.
Podem ser executadas mediante atividades de iniciação científica e tecnológica, monitoria, participação em seminários, palestras, congressos, simpósios, feiras ou similares, visita técnica, atividades de nivelamento.
A integralização da carga horária correspondente às atividades complementares, devem ser cumpridas pelo aluno e sujeito a análise e aprovação da Coordenação, mediante registro em secretaria institucional e coordenação de curso.
O certificado de comprovação de participação em quaisquer atividades complementares deverá ser expedido em Instrumento de Protocolo de Atividades Complementares da Instituição, com assinatura da coordenação e respectiva carga horária/dimensão.

2.2.8. Diretrizes Pedagógicas

As diretrizes educacionais, que norteiam as ações da Faculdade Saint Paul, são:

- Que o bom ensino superior, ministrado com eficiência, qualidade e seriedade, se traduza em uma aprendizagem eficaz, útil ao aluno, para que ele desenvolva suas habilidades e competências com vistas ao seu projeto de vida pessoal e profissional;
- Que o ensino superior, além de atender aos interesses e anseios dos alunos, baseie-se, também, na qualidade dos professores e de outros agentes educacionais que interagem na formação discente;
- Que a educação continuada dos docentes seja valorizada porque é fundamental para sua qualificação, capacitação e atualização;
- Que o bom ensino superior, para uma aprendizagem eficaz, tenha embasamento teórico e prático, quer pela adoção de metodologias apropriadas, quer pelo uso das tecnologias de comunicação e informação;
- Que o processo de aprendizagem seja fomentado e implementado constantemente, além de avaliado em função dos objetivos propostos, de forma coerente, nos termos do projeto pedagógico de cada curso;

- Que ao aprendizado formal sejam acrescentados o estudo e a prática da ética, para a formação de um cidadão consciente dos seus deveres e direitos, para uma vida social compartilhada e solidária;
- Que os alunos sejam corresponsáveis pelo seu aprendizado, dedicando-se aos propósitos, compromissos, metas e objetivos assumidos;
- Que os alunos desenvolvam suas habilidades e competências quando motivados pelos docentes, facilitadores da aprendizagem;
- Que a responsabilidade social da Instituição compreenda os preceitos da inclusão social e a promoção da igualdade de direitos e oportunidades, com vistas à ascensão e inclusão dos indivíduos na sociedade;
- Que é dever social da Instituição e da comunidade acadêmica o respeito, a promoção e a defesa dos direitos humanos, da qualidade de vida e do meio ambiente.

Nos últimos anos, os cursos na modalidade a distância têm apresentado e suprido a falta de cursos presenciais em determinadas localidades do país em que seria impossível a sua continuidade e suporte técnico. Cresce o número de pessoas que preferem os cursos a distância, por vários motivos, entre eles a otimização do tempo, a comodidade, dificuldades de deslocamento e a flexibilidade. Este processo que supera expectativas entre professor/aluno e o uso devido dos recursos tecnológicos possibilita avanços surpreendentes, transportando, mutuamente, as informações didáticas de forma segura e em pouco tempo.

A EAD tem procurado chegar aos lugares de mais difícil acesso e o seu espaço institucional vem se ampliando em quase todos os setores. Ao longo do processo e com o ganho de imensuráveis experiências, existe uma plataforma de ensino onde ocorre o diálogo entre aqueles que demonstram interesse em aprender.

O ensino em EAD não apresenta diferenças no desenvolvimento do curso, se apresentando apenas pela não presença nas aulas em sala, fato este que é suprido pelas vídeo-aulas e atuação do tutor para sanar suas dúvidas e assim concluir com a avaliação presencial. Os alunos deste sistema de aprendizagem via EAD podem até apresentar preocupações com as metodologias tecnológicas, mas poderão sentir-se mais à vontade, sem ter que conviver, diariamente, com certas dificuldades de confrontos de personalidades ou grupos.

Admite-se que qualquer modalidade de ensino possa apresentar as suas qualidades no processo, desde que seja levado em conta o público alvo a que se refere. No caso das modalidades presencial e a distância, ambas exigem profissionais de perfis bastante distintos.

Por se tratar de uma forma de educação, onde as definições quanto à função docente e tutores estão determinadas existem alguns pontos das principais disposições legais que tratam da EaD.

Pode-se dizer que o marco legal da expansão apresentada foi o artigo 80 da LDB (Lei 9.394 de 1996), cujo caput dispõe que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada”.

Diversas regulamentações anunciadas pelo art. 80 da LDB, em seus parágrafos, como o credenciamento de instituições, os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas, foram objeto de normatização pelo Decreto no. 2.494/98, substituído, em 19 de dezembro de 2005, pelo Decreto no. 5.622, que caracteriza a educação a distância;

“Como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (Art. 1º).

Cabe mencionar ainda que, ao tratar do quadro técnico e pedagógico para o funcionamento de cursos e programas a distância autorizados, explicita que a função de tutoria terá que ser exercida por professores, ou seja, a presença de um profissional de capacidade diversificada que atenda aos anseios dos cursistas e que desenvolva as atividades de forma continuada.

2.2.9 Estrutura de educação a distância

O núcleo de Educação a Distância é uma área criada e que tem como objetivo básico gerenciar todas as rotinas referentes à modalidade de ensino. Nele estão alocados profissionais que se envolvem

diretamente com a gestão de curso, de polo, de materiais didáticos, de tecnologia da informação e outros relacionados.
O ambiente virtual de aprendizagem é o nome dado ao ambiente que será utilizado como espaço de sala de aula - na Saint Paul, o Blackboard é a plataforma que será utilizada

2.2.10 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

O Blackboard (Bb) é o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no qual você encontra os Cursos de Graduação a distância da Saint Paul.
O AVA representa uma sala de aula, só que virtual, acessível via Internet, que exige de todos que participam do processo de ensino e de aprendizagem uma mudança de postura em relação ao espaço em que atuam e aos papéis que desempenham.
Ao tutor cabe orientar o estudante em seu processo de aprendizagem e a este último cabe tomar para si a responsabilidade desse processo.
No AVA Bb você encontra diversas ferramentas que possibilitam essas novas relações e atuações. Algumas dessas ferramentas propiciam o trabalho em grupo, promovendo a aprendizagem por meio da discussão e reflexão; outras envolvem o gerenciamento de conteúdo, da gestão de usuários, da comunicação, da colaboração e da avaliação, e outras, ainda, fornecem estatísticas de uso e de administração do ambiente.

2.2.11 Disposição e utilização do Blackboard

• **Avisos** – Orientação em que se destacam as atividades, local de postagem e as datas de entrega, para que o aluno consiga se orientar e se organizar durante o desenvolvimento da disciplina. O aviso é a fala direta do tutor, no ambiente virtual, a todos os alunos da turma;
• **Material didático** – Apresenta conteúdo em formato PDF, PowerPoint narrado com versão para impressão, e videoaulas, organizados em pastas, links, além do Vamos praticar e atividades de aprofundamento sobre os temas apresentados;
• **Fórum** – Ferramenta indicada para a interação entre os estudantes e o tutor e entre os próprios estudantes por meio de atividades de aprofundamento do conhecimento a respeito dos conteúdos abordados na unidade;
• **Espaço do tutor** – Espaço para que o tutor se apresente aos estudantes da turma por meio de breve currículo, foto recente, vídeo de apresentação e link para o canal "Mensagens";
• **Informações gerais** – Link no qual se encontram informações didáticas, horário de funcionamento dos Laboratórios de Informática nos Polos de Apoio, além dos dados para entrar em contato com o suporte técnico;
• **Calendário** – Aqui se encontram os calendários da Disciplina/Unidade Curricular, critérios de Avaliação e o calendário geral;
• **Mensagens** – Ferramenta interna ao Blackboard indicada para a comunicação direta entre estudante e tutores e entre estudantes de uma mesma turma da Disciplina/Unidade Curricular;
• **Centro de Notas** – Por este link, acompanha-se as notas das atividades online da disciplina. O resultado da Atividade de Sistematização é disponibilizado neste item tão logo a mesma seja realizada.
Já a Atividade de Aprofundamento deverá ser corrigida pelo professor e, enquanto não for corrigida, aparecerá um ponto de exclamação, indicando a necessidade de correção; tão logo o professor a corrija, a nota ficará disponível para o aluno. Acompanhe o prazo para as correções por meio do Calendário acadêmico.
O acesso à página de entrada no Blackboard é realizado por meio da homepage da Saint Paul Virtual, em website informado pela Faculdade.

2.1.13. Responsabilidade Social

A Faculdade Saint Paul acredita que, ao fazer ensino e uma gestão de qualidade está cumprindo uma ação de responsabilidade social, uma vez que, dessa forma, está correspondendo às demandas da sociedade

em relação ao seu papel como instituição educacional. Além disso, a responsabilidade social é entendida como resultado de ações que envolvam colaboradores e integrantes da instituição, resultando em melhorias para eles próprios, para as pessoas envolvidas direta ou indiretamente com a instituição e para a sociedade como um todo, em seus mais diversos níveis.

A Faculdade Saint Paul, por ser instituição nova, pretende se destacar entre as melhores instituições da região e, nesta condição, não deixará de contribuir com a comunidade local. O PDI ora apresentado aponta o empenho da IES em formar profissionais, voltados principalmente para a área de gestão financeira, e através de ensino de excelência, sintonizado com as exigências do mercado de trabalho. O fato de a Faculdade permanecer focada nesta área, conjugada ao contexto socioeconômico da região em que se insere, contribuirá para um bom desempenho da sua missão. Na região onde se localiza a IES, estão implantadas empresas e comércios de áreas diversas que estão em significativa expansão. Desta forma, é necessário oferecer ao mercado profissionais gabaritados que possam desempenhar atividades diversas.

A Saint Paul tem a questão da responsabilidade social latente em seus objetivos, por isso desenvolve e participa de projetos e programas especialmente voltados à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural:

AÇÃO COMUNITÁRIA PREPARANDO PESSOAS PARA A VIDA	**Responsabilidade Social** A **Saint Paul** participa do projeto Empresa Cidadã, apoiando o programa socioeducacional Crê-Ser da ONG Ação Comunitária, que promove educação complementar para crianças e jovens de 6 a 15 anos da periferia de São Paulo.
GRAACC	Consciente de seu papel social, a Saint Paul apoia o GRAACC para ajudar a combater e vencer o câncer infantojuvenil investindo no desenvolvimento dos colaboradores da instituição por meio de cursos e treinamentos.
MUSEU DE ARTE MODERNA mam DE SÃO PAULO	**Responsabilidade Cultural** Engajada em ações culturais, a **Saint Paul** é parceira do MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo), patrocinando atividades educativas que a instituição realiza por meio de cursos, palestras e exposições.
carbono neutro®	**Responsabilidade Ambiental** Comprometida com o futuro sustentável do planeta, a **Saint Paul** apoia o Programa Carbono Neutro da MaxAmbiental, investindo no plantio de árvores, o que resulta em créditos para diminuir seu impacto ambiental.

A Saint Paul possui **Cartilha de Acessibilidade, Sustentabilidade e Diversidade**, como parte de seu Programa de Integridade, disponível no site da instituição e amplamente divulgado internamente.

2.3. Autoavaliação e Avaliação Externa do Curso

A avaliação do projeto deste curso estará inserida no Programa de Avaliação Institucional da Faculdade Saint Paul. O processo de autoavaliação institucional é conduzido pela CPA (Comissão Própria de Avaliação), constituída por membros representantes de diversos segmentos da comunidade acadêmica e técnico-administrativa da Faculdade Saint Paul e por representantes da comunidade externa. A CPA planeja ações, cria instrumentos avaliativos próprios, organiza os processos de avaliação, aplica os instrumentos, analisa os resultados e apresenta relatório contendo as forças e fragilidades da instituição e sugestões de melhoria.

Periodicamente serão avaliados os projetos pedagógicos dos cursos, com a indicação de possíveis alterações curriculares ou nos planos de ensino ou nos demais aspectos do projeto. O objetivo da avaliação permanente dos cursos de graduação é a manutenção da qualidade do ensino e a sua melhoria contínua.

A CPA tem a função de planejar, organizar e desenvolver as pesquisas junto ao corpo docente, discente e administrativo, interpretando os resultados e apontando opções para a consolidação institucional e a

melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior, além dos instrumentos de planejamento e gestão universitários. A CPA acompanha e emite relatórios periódicos sobre as avaliações conduzidas pelo MEC, em particular as do Exame Nacional de Cursos - ENADE, as relativas ao reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos e as avaliações das condições de oferta do ensino.

A Comissão de Avaliação Institucional divulgará os instrumentos e procedimentos a serem aplicados no processo de avaliação institucional, mantendo estreita coerência com os instrumentos e procedimentos utilizados pelo INEP. O processo de avaliação institucional deve conduzir à atribuição de conceitos, ao final de cada etapa, apoiado em relatório descritivo dos procedimentos e instrumentos adotados e com indicação de ações para correção de condições insuficientes ou apenas regulares e fortalecimento e implantação de ações consideradas muito boas ou excelentes.

~~No que se refere ao âmbito de avaliação externa, este curso não passou por nenhum processo desta natureza, visto que estamos em processo de solicitação de autorização para seu funcionamento, contudo o presente curso procura desenhar-se aproveitando o aprendizado desenvolvido a partir das avaliações externas de outra natureza.~~ O curso de gestão financeira apresenta boa relação com os resultados almejados. Por este motivo, a faculdade Saint Paul pretende dar continuidade ao processo de melhoria contínua no qual apresentamos uma comissão de avaliação para gerir todo o desenvolvimento do curso, da mesma forma e estrutura que a comissão do curso presencial.

3. ORGANIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1. Objetivos do Curso

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira alia a *expertise* da Saint Paul Escola de Negócios, reconhecida como um centro de referência em Negócios, a um conteúdo técnico aprofundado e aplicado ao mercado para uma sólida formação e excelência na atuação profissional. Por meio dos mais modernos conceitos, técnicas e ferramentas, este curso prepara os alunos para uma atuação nas áreas de gestão em empresas e instituições, criando capacidade analítica, de planejamento e de controle, e interação com os diversos processos de gestão.

Desta forma o curso tem objetivo de preparar o futuro graduado para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional. O curso foi concebido com o intuito de preparar o aluno/profissional a realizar atividades de análise, concepção, especificação, projeto, implementação e administração de Gestão Financeira dentro do mercado varejista e de distribuição, utilizando para isto técnicas de relacionamento interpessoal com o objetivo de obter uma melhor análise do problema a ser solucionado e como forma de planejamento de captação e investimento dos recursos empresariais.
O Curso prepara também o futuro Gestor para enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício da profissão. Pretende-se que seja um profissional adaptável a situações novas e emergentes, formando gestores especialistas em administração de Gestão Financeira dentro das empresas de mercado de consumo, que entendam toda a complexidade e dinâmica dessa área de atuação e setor, privilegiando o aprimoramento e aplicação de habilidades e competências claramente identificadas.

Espera-se que se tornem cidadãos éticos, proativos e com espírito empreendedor, capazes de se adaptar às constantes mudanças, e que tenham flexibilidade, criatividade, motivação e crescente autonomia intelectual. Este profissional poderá atuar, de forma específica e com competência, em vários setores de Gestão Financeira, assumindo cargos operacionais, de chefia e gerências.
O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira visa formar um profissional capacitado a atuar na área em qualquer tipo de empresa, seja em termos de porte (pequeno, médio ou grande) como em termos de área de atuação (primário, secundário e terciário). Por intermédio deste, o profissional terá um alto grau de discernimento de seu papel junto à empresa e à sociedade, nos quais está inserido como profissional nos diversos âmbitos administrativos, gerenciais, decisórios e estratégicos, ou seja, é um profissional capacitado a gerir esses estabelecimentos com eficácia, constituindo um requisito fundamental para a sobrevivência das empresas no contexto atual, caracterizado por um mercado globalizado e altamente competitivo.

Objetivo Geral
Apresentar a indivíduos um ensino com o intuito de qualificar a atuação profissional na área de Gestão Financeira com capacidade efetiva e técnica na busca de soluções para as necessidades coletivas em âmbito social, econômico e cultural.

Objetivo Específico
A Saint Paul determina que são essenciais algumas características e propõe como objetivo específico:

- Diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da Instituição;
- Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.
- Repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global.
- Desenvolver nos indivíduos a construção de valores alinhados com a ética e a responsabilidade social, econômica, ambiental e cultural.

3.2 Pressupostos legais do curso

- BRASIL. Presidência da República. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- BRASIL. Presidência da República. Decreto Federal nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF: 2006.
- BRASIL. Presidência da República. Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: 2004.
- BRASIL. MEC. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 - D.O.U. 13/12/2007.
- Portaria nº 282, de 29 de dezembro de 2006. Inclusões no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Portaria Normativa nº 12, de 14 de agosto de 2006. Dispõe sobre a adequação da denominação dos cursos superiores de tecnologia ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, nos termos do art. 71, §1º e 2º, do Decreto 5.773, de 2006.
- Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006. -Aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
- Parecer CNE/CES nº 277, de 07 de dezembro de 2006. -Nova forma de organização da Educação Profissional e Tecnológica de graduação.
- Parecer CNE/CES nº 261/2006. - Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula e dá outras providências.
- Parecer CNE/CP Nº 29/2002. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais no Nível de Tecnólogo.

- Parecer CNE/CES Nº 436/2001.Trata de Cursos Superiores de Tecnologia - Formação de Tecnólogos.
- Parecer CNE Nº 776/97.Orienta para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação. Resolução CNE/CP 3, de 18 de dezembro de 2002.Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.

3.3. Perfil do Egresso

O perfil do egresso da Faculdade Saint Paul está intrinsecamente vinculado ao perfil profissiográfico definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela Instituição no seu projeto educacional mais amplo. Qual seja: formar profissionais com perfil empreendedor, competentes, com consciência, ética aprimorada, alto nível educacional e a premissa da qualidade nos serviços prestados, além de estar comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional.

O profissional formado pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira deverá revelar uma formação fundamentada na teoria aliada à prática, além de uma visão sistêmica que lhe permita identificar pontos relevantes para a criação, gestão e desenvolvimento organizacional, estando apto a:

- Elaborar e implementar planos de negócios, utilizando métodos e técnicas de gestão Financeira e organização empresarial, especificamente nos processos de comercialização, suprimento, armazenamento, movimentação de materiais e no gerenciamento de recursos financeiros;
- Atuar na gestão Financeira por meio da análise e do estudo da viabilidade financeira, para oportunizar a evolução dos recursos financeiros da organização;
- Atuar na gestão Financeira por meio dos planejamentos financeiro e orçamentário, como instrumentos para a busca de otimização dos resultados financeiros da organização;
- Articular os conhecimentos na identificação dos cenários, propondo soluções e avaliando os impactos de suas decisões no contexto organizacional;
- Aplicar os conhecimentos gerenciais nas atividades de planejamento, organização, liderança e controle, em conformidade com a ética, buscando a plenitude na consolidação e funcionamento de empreendimentos;
- Visualizar o contexto empreendedor, comprometendo-se com o desenvolvimento socioeconômico, ambiental e sustentável de sua região;
- Empenhar-se na busca contínua de conhecimento para emancipação do indivíduo nos diversos aspectos que envolvem o desenvolvimento de sua cidadania no âmbito social, econômico, ambiental e cultural.

Desta forma espera-se que o futuro graduando possa enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional, assim como preparar profissionais aptos para a sua inserção no campo específico de sua área de atuação.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2016, p. 43), o Tecnólogo em Gestão Financeira “Elabora relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas. Elabora indicadores quantitativos para tomada de decisões. Coleta, organiza e analisa informações gerenciais para construção de orçamento empresarial. Qualifica os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio. Avalia os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo. Articula soluções de fluxo de caixa. Avalia potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros. Gerencia processos financeiros. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação”.

Além das competências específicas a serem desenvolvidas em cada curso, a Faculdade Saint Paul definiu uma relação de competências institucionais que determinam o que os egressos de todos os seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição.

Portanto e definindo os atributos e prerrogativas desenvolvidos pela Saint Paul, espera-se desta forma que estas competências determinem o que os egressos de todos os seus cursos devem ser capazes de realizar, independentemente de qual curso tenha feito na instituição.

Sendo assim, ao final do seu curso, qualquer que seja ele, o estudante da Saint Paul deve ser capaz de entender a importância e a necessidade de manter-se atualizado e em contínuo aperfeiçoamento profissional, seguindo os valores do conhecimento, podendo aplicar e transferir conhecimento a todos que assim estiver envolvido com este profissional.

3.4. Estrutura Curricular e seus diferenciais

A Faculdade Saint Paul, como instituição que tem como um dos focos prioritários de atuação o ensino, privilegia as discussões permanentes em torno da construção e renovação dos currículos de seus cursos. Há uma orientação fortemente vocacional em seus currículos, embora existam algumas diferenças naturais entre os diferentes cursos.

Respeitando as particularidades de cada curso há, entretanto, elementos constitutivos dos currículos da Faculdade Saint Paul presentes em todos os seus cursos. São eles: currículos construídos para o desenvolvimento de competências; metodologias que favoreçam a interdisciplinaridade; flexibilidade; articulação entre teoria e prática.

O currículo foi estruturado a partir das competências que o aluno deverá desenvolver até o final do curso. Portanto, são elas que norteiam a seleção dos conteúdos e a distribuição deles nas disciplinas. Nessa concepção, as disciplinas e seus conteúdos são fundamentais para que os objetivos dos cursos sejam alcançados. Entretanto, os conteúdos são meios, importantíssimos, para o desenvolvimento das competências e não um fim em si mesmo.
Os elementos centrais do conceito de competência adotado nos currículos da Faculdade Saint Paul são os quatro a seguir:

- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar em torno de um objetivo, ou seja, de algo que os alunos devem ser capazes de fazer, seja algo concreto ou abstrato. Sendo assim, o conceito de competência envolve a ideia de mobilização. Para construir competências é necessário mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes;
- As competências a serem desenvolvidas devem sempre estar atreladas a certo contexto e sob determinadas condições (cenários, segmento, cultura, setor, com quais padrões de acertos, prazo, qualidade, resultado);
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser passíveis de avaliação;
- As competências a serem desenvolvidas precisam ser necessárias para a sociedade, em especial pelo mercado de trabalho do curso em questão.

A estrutura curricular do curso, atrelada às metodologias de ensino-aprendizagem, traduz as seguintes características do curso:

- EXCELÊNCIA: a seleção de conteúdo, bibliografia, o dimensionamento da carga horária de cada disciplina, a seleção do corpo docente e as metodologias de ensino-aprendizagem convergem para transformar este em um dos melhores cursos do País.
- EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: o curso prevê apoio ao desenvolvimento tecnológico do aluno, por meio de uma apresentação detalhada das ferramentas que intermediarão o processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do curso, está disponível em caráter permanente o *helpdesk* para

auxiliar o aluno a utilizar da melhor forma possível todas as funcionalidades dos ambientes virtuais.

- INOVAÇÃO: o conteúdo trabalhado nas disciplinas deve ser constantemente atualizado para que o curso forme profissionais inovadores.
- APRENDIZAGEM ATIVA: As técnicas de aprendizagem passiva são aquelas em que o aluno é apenas ouvinte e não participa ativamente do processo de construção de conhecimento, apenas assimila (ou não) o que o professor (detentor do saber e da verdade) tenta transmitir. Na aprendizagem ativa, o aluno é o ser central, ele é o principal construtor do processo de ensino. Nesta modalidade o professor não apenas fala enquanto os alunos escutam, ele cria ferramentas e constrói juntamente com os estudantes um ambiente favorável à aprendizagem. Quanto mais informação o aluno tiver para estudar e aprender, mais ele vai usar estratégias de aprendizagem ativa, isto é, estratégias criativas, que tenham significado para o aluno e que o ajudem a decidir como e o que vai integrar. Diferentemente da aprendizagem passiva, na ativa os indivíduos envolvidos devem compreender o que e o porquê estão fazendo tal atividade. Através de atividades baseadas em projetos, colaborativas, leituras, discussões, escrita e centradas em soluções de problemas, os estudantes desempenham um papel vital na criação de novos conhecimentos que podem ser aplicados a outras áreas acadêmicas e profissionais. Para que isso se efetive é vital criar situações de aprendizagem em que teoria e prática se combinem continuamente.
- AUTONOMIA: Nessa concepção de currículo, o aluno é corresponsável pelo processo de aprendizado. A autonomia e seu crescente desenvolvimento ao longo do curso é pressuposto básico em um processo de aprendizagem ativa.

A partir desses pilares e diferenciais, espera-se que o aluno desenvolva:

- Articulação, sendo capaz de transmitir e expressar ideias;
- Liderança, sendo capaz de estimular o trabalho em equipe e gerenciar conflitos;
- Capacidade de identificação, análise e solução de problemas;
- Orientação para resultado.

Outra característica deste currículo é o fato de ele se organizar sob uma estrutura modular. Um módulo é concebido como uma unidade didática é caracterizado como um conjunto de disciplinas que se relacionam entre si, já que foram selecionadas a partir de objetivos comuns, de modo a formarem um sistema relativamente fechado e organizado.

Essa estrutura modular favorece a interdisciplinaridade – uma vez que as disciplinas que compõem cada módulo são selecionadas a partir das competências que se objetiva desenvolver nos estudantes ao final do módulo – mas é também ferramenta importante para possibilitar uma flexibilidade maior. Isso porque, ao contrário da estrutura seriada, a arquitetura curricular modular possibilita aos estudantes percursos diferenciados em termos formativos ao longo do curso.

Essa arquitetura curricular também possibilita a junção proposital de alunos de diferentes “turmas” em uma mesma sala de aula, mecanismo que contribui para o incentivo ao diálogo e a apreciação da heterogeneidade, elementos constitutivos de uma formação, sob a perspectiva da dimensão social e cidadã.

3.4.1. Matriz Curricular

MÓDULO I - ANALISTA EM CENÁRIOS DE GESTÃO

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL

Matemática aplicada a finanças Administração financeira de curto prazo Desenvolvimento de novos negócios (EAD) Comunicação em finanças Contabilidade (EAD) Planejamento estratégico (EAD)	**67h** **67h** **67h** **67h** **67h** **67h**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**402h**

MÓDULO II – ANALISTA DE PROCESSOS MERCADOLÓGICOS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Métodos quantitativos aplicada a negócios (EAD) Administração financeira de longo prazo Economia e cenários financeiros e internacionais Fundamentos legais da empresa Gestão estratégica de custos e formação de preço Marketing estratégico da empresa (EAD)	**67h** **67h** **67h** **67h** **67h** **67h**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**402h**

MÓDULO III – ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Valuation: avaliação econômico financeira das empresas Análise das demonstrações contábeis Mercado financeiro e investimentos Planejamento tributário Avaliação de riscos Gestão de pessoas (EAD)	**67h** **67h** **67h** **67h** **67h** **67h**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**402h**

MÓDULO IV - ANALISTA EM GESTÃO FINANCEIRA

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA SEMESTRAL
Controladoria – planejamento, orçamento e controle (EAD) Matemática financeira avançada – renda fixa Análise de crédito (EAD) Finanças corporativas avançada Derivativos Governança corporativa (EAD)	**67h** **67h** **67h** **67h** **67h** **67h**
CARGA HORÁRIA TOTAL	**402h**
Projeto Integrador	**320h**
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS (Disciplina Optativa)	80h

CARGA TOTAL DO CURSO	**2.008h**

3.4.2. Os módulos do curso

Com o currículo estruturado sob a forma modular o aluno recebe certificados parciais correspondentes aos estudos realizados ao final de cada um dos módulos e ao término dos 04 (quatro) módulos o mesmo faz jus ao título de Tecnólogo em Gestão Financeira. Este currículo modular é subdividido em disciplinas que sempre deverão ser cursadas em conjunto, cada módulo corresponde a um semestre e em cada módulo são ofertadas 5 (cinco) disciplinas de 80 horas.

Na estrutura modular organizada para o desenvolvimento de competências acaba a grande distância que normalmente separa as disciplinas básicas das profissionais, as disciplinas básicas devem aparecer no momento em que, por força do desenvolvimento do currículo, elas sejam percebidas como necessárias.

Representação gráfica dos módulos do curso e certificações

Formação integrada Módulos rotativos de formação profissional com base nas competências exigidas de um profissional de **Gestão Financeira.**	i) Analista em cenários de gestão	ii) Analista de processos mercadológicos
	iii) Analista em desenvolvimento de Negócios	iv) Analista em Gestão Financeira

Ao final de cada módulo, o estudante deve desenvolver as seguintes competências:

Módulo I	ANALISTA EM CENÁRIOS DE GESTÃO
Módulo II	ANALISTA DE PROCESSOS MERCADOLÓGICOS
Módulo III	ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS
Módulo IV	ANALISTA EM GESTÃO FINANCEIRA
Curso Integral	DIPLOMA DE TECNÓLOGO EM GESTÃO FINANCEIRA

Unidade Curricular	**MÓDULO I - ANALISTA EM CENÁRIOS DE GESTÃO**		
Período letivo	**1º Semestre**	**Carga Horária**	**400 horas**
Competências			
Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações nos processos organizacionais, atuar preventivamente, gerir conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão; Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar nas relações formais e causais entre fenômenos organizacionais, bem como se expressando de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos sociais; Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.			

Unidade Curricular	**MÓDULO II – ANALISTA DE PROCESSOS MERCADOLÓGICOS**		
Período letivo	**2º Semestre**	**Carga Horária**	**400 horas**
Competências			

Refletir e atuar criticamente nos processos gerenciais sob sua esfera de atuação como um agente transformador; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações.

Unidade Curricular	**MÓDULO III - ANALISTA DE PROCESSOS ESTRATÉGICOS**		
Período letivo	**3º Semestre**	**Carga Horária**	**400 horas**
Competências			
Ter iniciativa, criatividade, determinação, abertura à inovação e às mudanças e consciência das implicações éticas do seu exercício profissional; Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável; Entender a evolução da política de gestão de processos e dominar os conceitos e princípios da gerência e dos processos de forma geral. Utilizar-se das ferramentas e métodos para planejamento e controle da mesma forma que sobre as necessidades e padrões da qualidade esperados pelos clientes. Analisar criticamente os processos utilizados a fim de encontrar os que tragam maior eficiência.			

Unidade Curricular	**MÓDULO IV – ANALISTA DE GESTÃO FINANCEIRA**		
Período letivo	**4º Semestre**	**Carga Horária**	**400 horas**
Competências			
Elabora relatórios analíticos para acompanhamento dos resultados financeiros das empresas. Elabora indicadores quantitativos para tomada de decisões. Coleta, organiza e analisa informações gerenciais para construção de orçamento empresarial. Qualifica os diversos indicadores econômicos e financeiros para a gestão do negócio. Avalia os custos das fontes de financiamento e de produção a curto e longo prazo. Articula soluções de fluxo de caixa. Avalia potenciais de captação e aplicação de recursos financeiros. Gerencia processos financeiros. Avalia e emite parecer técnico em sua área de formação.			

3.4.3. Projeto Integrador (Projeto Interdisciplinar)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), na Saint Paul também chamado de Projeto Integrador ou Projeto Interdisciplinar, consiste em um meio ou instrumento pedagógico para o aprimoramento da aprendizagem via integração e relacionamento dos conteúdos de disciplinas que compõem os semestres do curso e integração da teoria e prática por meio da aplicação do conhecimento adquirido em sala de aula à realidade.

Portanto, o Projeto Integrador visa contribuir para desenvolver nos alunos as competências requeridas do curso de graduação cursado e a favorecer aos mesmos um meio de reflexão crítica da realidade a partir dos fundamentos teóricos das disciplinas do semestre letivo e da observação, descrição e análise de importantes temas que cercam seu campo específico.

Este projeto oferece uma oportunidade de simular em ambiente controlado e com acompanhamento de um professor orientador, as exigências da vida profissional com as dificuldades inerentes ao processo de migração do ambiente acadêmico à prática empresarial. Permite ainda, a realização de uma ação interdisciplinar direcionada a uma situação-problema específica criada a partir de estudos de caso reais ou fictícios, desenvolvendo no aluno a percepção sistêmica das diversas áreas de conhecimento que compõem o módulo.

O TCC tem como características principais:

- Desenvolvimento da autonomia e responsabilidade dos alunos, uma vez que estes são corresponsáveis pelo trabalho e escolhas ao longo do desenvolvimento do projeto;
- Complexidade, uma vez que para sua execução é necessário o cumprimento de prazos, a fração do projeto em etapas e, finalmente, o desenvolvimento de um “produto final”/ Articulação entre teoria e prática, uma vez que o projeto envolve a aplicação de conceitos teóricos combinados a

uma abordagem prática deixando o aprender de ser algo passivo e transformando-se em algo interessante;
- Estabelecimento de vínculos entre o curso e o "mundo real", uma vez que para realização do projeto o aluno deve coletar dados e analisar problemas de empresas e outras organizações sociais.

Desta forma pretende-se que o aluno ao final do Trabalho tenha domínio do assunto abordado ao ponto de obter uma capacidade ampla e saber usar este conhecimento para uma ocasião prática.

O acesso e a consulta a TCCs previamente realizados é estimulado pela Saint Paul. Por isso, na Biblioteca encontram-se exemplares tanto em formato físico quanto via digital (repositório digital), obedecendo aos critérios:

- Aceite do estudante, em conformidade à legislação de direitos autorais, em divulgar seu trabalho na Biblioteca, especificando entre o meio impresso e o digital;
- Aprovação com nota mínima 9,5 (noventa e cinco por cento de aproveitamento).

Vejamos o que reza o Art. 4º da Resolução CNE/CP nº 3, de 18 de dezembro de 2002:
Art. 4º- Os Cursos Superiores de Tecnologia são Cursos de Graduação, com características especiais, e obedecerão às diretrizes contidas no Parecer CNE/CES nº 436/01 e conduzirão à obtenção de diploma de tecnólogo.
§ 1º O histórico escolar que acompanha o diploma de graduação deverá incluir as competências profissionais definidas no perfil profissional de conclusão do respectivo curso.
§ 2º - *A carga horária mínima dos Cursos Superiores de Tecnologia será acrescida do tempo destinado a estágio profissional supervisionado, quando requerido pela natureza da atividade profissional, bem como de eventual tempo reservado para trabalho de conclusão de curso.*
§ 3º - A carga horária e os planos de realização de estágio profissional supervisionado e de trabalho de conclusão de curso deverão ser especificados nos respectivos projetos pedagógicos.

Atividades	Obrigatório ou facultativo	Previsão	Definição de limite de CH	Cômputo na CH mínima
Estágio curricular	Facultativo	Sim	Não	Não
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	Facultativo	Sim	Não	Não
Projeto integrador	Facultativo	Não	Não	Sim
Atividades Práticas	Facultativo	Não	Não	Sim
Atividades Complementares	Facultativo	Não	Não	Não definido

Portanto, que se faz necessária a fixação de norma para regular a aplicação de atividades complementares nos cursos que são objeto desta análise, pois não há impedimento para o cômputo das horas destas atividades no cumprimento da carga horária mínima estabelecida para os cursos superiores de tecnologia.
Fonte: http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/12880-cursos-superiores-de-tecnologia

Este PPC descreve as atividades complementares que competem ao aluno.

3.4.4. Coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais e/ou legislação vigente

O Projeto Pedagógico de um curso é muito mais do que sua matriz curricular. Envolve também a metodologia de ensino, a composição do corpo docente, o acervo bibliográfico disponível aos estudantes, o sistema de avaliação da aprendizagem, as atividades complementares, entre outros elementos. É o conjunto e a articulação entre esses diversos componentes que resultará no perfil do egresso desejado e no desenvolvimento das competências almejadas neste egresso.

As Diretrizes Curriculares para os Cursos Superiores de Tecnologia preconiza, entre outros aspectos, que os cursos deverão prover a educação profissional de nível tecnológico, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias, em função das demandas e em sintonia com as políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do País.

O currículo deste curso, centrado no conceito de desenvolvimento de competências, atende a essas diretrizes, formando profissionais aptos a desenvolverem atividades plenas na área profissional de formação específica, com habilidades para planejar, projetar e executar projetos, administrar e gerenciar recursos e mudanças tecnológicas.

O currículo organizado em módulos, que correspondem a qualificações profissionais identificáveis no mundo do trabalho, confere ao concluinte de cada módulo um Certificado de Qualificação Profissional de Nível Tecnológico, assegurando sua inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias relacionadas aos núcleos cursados.

É possível também avaliar a coerência entre o PPC e as DCNs por meio do perfil do egresso e as competências preconizadas nas Diretrizes Curriculares. Sendo assim, considerando a organização curricular adotada neste curso, os princípios de flexibilidade e interdisciplinaridade, o perfil e competências do egresso, as disciplinas elencadas e os objetivos do curso, fica evidente que o Projeto Pedagógico como um todo é plenamente coerente com as Diretrizes Curriculares.
Além das disciplinas obrigatórias, o aluno pode optar também por cursar a disciplina de LIBRAS, conforme determina o Decreto nº 5626, de 22/12/2005. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nas disciplinas de Gestão de Pessoas e Ética, Governança e Compliance, atendendo à Lei n° 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004. As Políticas
Educacionais Ambientais são trabalhadas no curso de modo transversal, contínuo e permanente, bem como enfatizadas na disciplina Ética, Governança e Compliance, atendendo à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002. O curso, de maneira geral, irá capacitar o aluno a utilizar diferentes modelos de gestão que combinem as teorias com as políticas e práticas da responsabilidade sócio ambiental, o que favorece relações pautadas na ética e na responsabilidade com a sociedade e o meio ambiente.

3.4.5. Adequação e atualização de programas, considerando o perfil do egresso

Em sua formulação, este curso foi estruturado definindo-se, primeiro, o perfil do egresso desejado, tendo como referência o perfil esperado do ingressante na instituição, sua missão, história, cultura e valores, bem como suas condições de infraestrutura, seu posicionamento mercadológico e estratégico. O passo seguinte foi, com base neste perfil de egresso, a definição das competências a serem desenvolvidas em cada etapa do curso e nas disciplinas seriam ministradas, com suas respectivas ementas, bibliografias e também com seus objetivos.
Desta forma, há uma clara correlação entre as competências que se deseja desenvolver em cada disciplina, seu conteúdo, suas bibliografias e o perfil do egresso.
Os conteúdos curriculares têm como meta principal ajustar as disciplinas ao perfil do egresso e buscar exatamente a melhor conexão entre as disciplinas do currículo, fomentando a interdisciplinaridade.

3.5. Conteúdos Curriculares

3.5.1. Ementário e bibliografia das disciplinas

Módulo I

i) Matemática Aplicada a Finanças (67 horas)

Ementa: Desenvolver o aluno a habilidade de quantificar e modelar problemas ligados ao cotidiano da administração e busca-se ensinar a trabalhar com funções de múltiplas variáveis exemplificando com situações voltadas à tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1.	JACQUES, Ian. Matemática para economia e administração, 6ª edição.Pearson, 2012
2.	SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias, 4ª edição. Saint Paul, 2008.
3.	VEIGA, R.P. Como usar a calculadora HP 12C - Guia essencial das funções financeiras e estatísticas, 8ª reimpressão. Saint Paul, 2011.

Bibliografia Complementar:

1.	ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações, 12ª edição. Atlas, 2012.
2.	GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12C e Excel-uma abordagem descomplicada. 3. reimpr. Pearson, 2013.
3.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações para análise de investimentos. Pearson Prentice Hall, 2007.
4.	YAMASHIRO, Seizen; DE OLIVEIRA SOUZA, Suzana Abreu. Matemática com aplicações tecnológicas: matemática básica. Editora Blucher, 2019.
5.	LUCCI, Cintia Retz et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Seminário em Administração, v. 9, 2006.

ii) Administração financeira de curto prazo (67 horas)

Ementa: Apresentar aos alunos conceitos e técnicas de finanças de curto prazo, capital de giro e suas implicações no caixa e na rentabilidade da empresa.

Bibliografia Básica:

1.	GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Addison Wesley, 2003.
2.	WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição. Makron, 2000. BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. & ALLEN, F.
3.	BARROS, L.A. Valor da empresa e estrutura de capital – Estudo em condições de assimetria informacional e conflitos de interesse no mercado brasileiro, 1ª reimpressão. Saint Paul, 2007.

Bibliografia Complementar:

1.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
2.	MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias, 4ª edição. Saint Paul, 2008.
4.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.
5.	LIMA, Murillo Valverde. Um estudo sobre finanças comportamentais. RAE eletrônica, v. 2, n. 1, p. 0-0, 2003.

iii) Desenvolvimento de novos negócios (67 horas)

Ementa: Projetar plano completo de negócio de um novo empreendimento inovador, com tarefas, práticas e responsabilidades do gestor. Gestão de Mudanças. Análise de riscos de negócio. Fontes de financiamento de projetos. Estudo de empresas startups.

Bibliografia Básica:

1.	LOSADA, B. Finanças para Startups - O essencial para empreender, liderar e investir em startups, Saint Paul, 2020.
2.	MUSSA, A. Inteligência Artificial - Mitos e verdades; As reais oportunidades de criação de valor nos negócios e os impactos no futuro do trabalho, Saint Paul, 2020.
3.	SACOMANO, José Benedito et al. Indústria 4.0. Editora Blucher, 2018.

Bibliografia Complementar:

1.	SECURATO, J.C. Onlearning: Como a Educação Disruptiva Reinventa a Aprendizagem, Saint Paul (Português) Capa comum – Edição padrão, 14 novembro 2017
2.	LUGER, George F. Inteligência Artificial: Estruturas e estratégias para a solução de problemas complexos. Bookman, 2004.
3.	Startups: Nos Mares Dos Dragões (Português) Capa comum – Edição padrão, 30 setembro 2019
4.	VIDAL, André. Agile Think Canvas. Brasport, 2017.
5.	METRICK, Andrew; YASUDA, Ayako. Venture capital and the finance of innovation. John Wiley & Sons, 2021.

iv) Comunicação em Finanças (67 horas)

Ementa: Apresentar conceitos para auxiliar de forma eficaz os alunos tanto na comunicação escrita, quanto no uso de técnicas de apresentação e condução de reuniões da área de finanças.

Bibliografia Básica:

1.	LUIZARI, Kátia. Comunicação empresarial eficaz: como falar e escrever bem. Curitiba: Intersaberes, 2015.
2.	NADOLSKIS, H. Comunicação Redacional Atualizada. 13ª edição. Saraiva, 2011.
3.	MEDEIROS, J.B. Correspondência: técnicas de comunicação criativa, 20ª edição. Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	GUIMARÃES, Thelma de Carvalho. Comunicação e linguagem. São Paulo, Pearson, 2012.
2.	MARCHIORI, Marlene. Comunicação e organização: reflexões, processos e práticas. São Caetano do Sul: Difusão, 2010..
3.	ARGENTI, P.A. Comunicação Empresarial, 2ª edição. Campus Elsevier, 2011.
4.	KUNSCH, Margarida Maria Krohling. Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados. Summus Editorial, 2016.
5.	CARDOSO, Onésimo de Oliveira. Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: novos desafios teóricos. Revista de Administração Pública, v. 40, n. 6, p. 1123-1144, 2006.

v) Contabilidade (67 horas)

Ementa: Demonstrar a importância da área contábil como um subsistema de informação da organização, capacitando o aluno a utilizar as informações contábeis no processo de tomada de decisão.

Bibliografia Básica:

1.	MÜLLER, Aderbal Nicolas. Contabilidade básica: fundamentos essenciais. São Paulo, 2007..
2.	MARION, J.C. Contabilidade Empresarial, 16ª edição. Atlas, 2012.
3.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	GELBCKE, E.R.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. & SANTOS, A. Manual de Contabilidade Societária, 1ª edição. Atlas, 2010.
2.	BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial: Conceitos básicos e aplicação. Intersaberes: Curitiba, 2015.
3.	SAPORITO, Antonio. Contabilidade geral: fundamentos e prática do raciocínio contábil. Curitiba: InterSaberes, 2017.
4.	HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em Processo: da escrituração à controladoria. Curitiba: InterSaberes, 2015.
5.	JESUS, Leticia Miyauti de. A relação entre contabilidade societária e tributária no Brasil após a adoção das normas internacionais de contabilidade. 2015. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

vi) Planejamento Estratégico (67 horas)

Ementa: Desenvolver a capacidade analítica e crítica dos alunos frente ao planejamento estratégico aplicado às organizações visando a estruturação do pensamento para as decisões que interferem no todo e que são de difícil retroação, considerando a organização, as unidades organizacionais e até mesmo o plano individual.

Bibliografia Básica:

1.	BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração estratégica e vantagem competitiva: conceitos e casos. Trad. Midori Yamamoto. 2011.
2.	LAMENZA, A. Estratégias empresariais: Pesquisas e casos brasileiros. Saint Paul, 2008.
3.	BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M. & SCHAEFFER, S. A Economia da Estratégia. Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar:

1.	REZENDE, M. Juntando as peças: Liderança na prática. Saint Paul, 2010.
2.	NAGLE, Thomas T.; HOGAN, John E. Estratégia e táticas de preços: um guia para crescer com lucratividade. Pearson Prentice Hall, 2008.
3.	CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Administração estratégica: planejamento, ferramentas e implantação. Curitiba: Intersaberes, 2016.
4.	ROUX, Maria. Administração Estratégica: Planejamento e Implantação da Estratégia.
5.	MCGRATH, Rita Ghunther; MCMILLAN, Ian C.; VAN PUTTEN, Alexander B. Estrategias globales en escenarios globales. Harvard Deusto business review, n. 120, p. 42-52, 2004.

Módulo II

i) Métodos Quantitativos Aplicados aos Investimentos (67 horas)

Ementa: Apresentar conceitos de estatística descritiva, distribuições de probabilidade e inferência estatística com o intuito de propiciar o desenvolvimento do raciocínio estatístico do aluno para tomada de decisão, tornando-o capaz de simular fenômenos reais com modelos quantitativos e inferir sobre uma população com dados amostrais.

Bibliografia Básica:

1.	MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade e inferência: volume único. Pearson Prentice Hall, 2010.
2.	LEVIN, J. & FOX, J.A. Estatística para Ciências Humanas, 9ª edição. Pearson Prentice Hall, 2004.
3.	BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística Básica, 7ª edição. Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	CASTANHEIRA, Nelson Pereira. Estatística aplicada a todos níveis. Editora Ibpex, 2005.
2.	MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. Estatística para administração e economia. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. & WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia, 2ª edição. Thomson, 2007.
4	NEUFELD, John L. CELESTE, José Luiz. Estatística aplicada à administração usando Excel. Pearson Prentice Hall, 2003.
5.	FALCO, Javert Guimarães. Estatística aplicada. 2016.

ii) Administração Financeira de Longo Prazo (67 horas)

Ementa: Familiarizar os alunos com os conceitos e técnicas para a tomada de decisões que otimizem o valor da empresa, apresentando e discutindo questões que englobam as decisões de investimento e financiamento e suas implicações para a gestão executiva das empresas.

1.	MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. Pearson Prentice Hall, 2009.
2.	WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição. Makron, 2000. BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. & ALLEN, F.
3.	BARROS, L.A. Valor da empresa e estrutura de capital – Estudo em condições de assimetria informacional e conflitos de interesse no mercado brasileiro, 1ª reimpressão. Saint Paul, 2007.

Bibliografia Complementar:

1.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
2.	Princípios de Finanças Corporativas, 8ª edição. McGraw Hill, 2008.
3.	GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Addison Wesley, 2003.
4.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.
5.	SVIECH, Vinicius; MANTOVAN, Edson Ademir. Análise de investimentos: controvérsias na utilização da TIR e VPL na comparação de projetos. Percurso, v. 1, n. 13, p. 270-298, 2013.

iii) Economia e Cenários Financeiros Nacionais e Internacionais (67 horas)

Ementa: Oferece uma visão geral do funcionamento do mercado, as decisões econômicas e os impactos de políticas econômicas, permitindo ao aluno elaborar cenários econômicos tendo como pontos de partida informações disponíveis nos meios de comunicação.

Bibliografia Básica:

1.	2011.BLANCHARD, Olivier. Macroeconomia: teoria e política. Pearson, 2017.
2.	FISHLOW, A. O Novo Brasil – As conquistas Políticas, Econômicas, Sociais e nas Relações Internacionais, 1ª edição. Saint Paul Editora, 2011.
3.	KENNEDY. P.E. Economia em Contexto. Saraiva, 2004.

Bibliografia Complementar:

1.	KRUGMAN P.. Economia internacional: teoria e política. Pearson, 2010..
2.	SULLIVAN, A. O. SHEFFRIN, S. M.; NISHIJIMA, M. Introdução à economia–princípios e ferramentas. Pearson, 2004.
3.	TEBCHIRANI, Flávio Ribas. Princípios de economia: micro e macro. Editora Ibpex, 2008.
4.	SECURATO. J.C. Economia brasileira: história, conceitos e atualidades, 2ª edição. Saint Paul,
5.	SANTOLIN, R. S.; ANTIGO, Mariângela Furlan. Curvas de salários dinâmicas e feitos sobre o salário real e desemprego de longo prazo para a economia brasileira. Pesquisa e Planejamento Econômico, v. 50, n. 1, 2020.

iv) Fundamentos Legais da Empresa (67 horas)

Ementa: Conceder subsídios para a gestão de impostos das pessoas jurídicas, propiciando ao aluno conhecimento em relação às ferramentas atuais e vigentes de planejamento tributário, trabalhando com alguns dos conceitos básicos tributários (elisão, evasão e simulação) e escolha da melhor forma de tributação das pessoas jurídicas.

Bibliografia Básica:

1.	FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato. Tributação, direitos fundamentais e desenvolvimento. Editora Edgard Blücher, 2018.
2.	Código comercial e constituição federal 2013: legislação empresarial. 58ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
3.	WATANABE, M. Manual de Direito: para iniciantes no estudo do Direito, 2ª edição, Saint Paul 2011.

Bibliografia Complementar:

1.	BRANCHIER, ALEX SANDER; TESOLIN, JULIANA DAHER DELFINO. Direito e legislação aplicada. Editora Ibpex, 2006
2.	NIARADI, George. Direito Empresarial para administradores. Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	AMARO, Luciano da Silva. Direito tributário brasileiro. Saraiva Educação SA, 2012.
4.	COELHO, F.U. Manual de direito comercial: direito de empresa, 25ª edição. Saraiva, 2013
5.	RAPÔSO, Cláudio Filipe Lima et al. LGPD-Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais em Tecnologia da Informação: Revisão Sistemática. RACE-Revista de Administração do Cesmac, v. 4, p. 58-67, 2019.

v) Gestão Estratégica de Custos e formação geral (67 horas)

Ementa: Apresentar sistemas de produção e de apropriação de custos. Métodos de custeio. Custo-padrão. Análise das relações custo/volume/lucro: custos para tomada de decisões. Introdução à alavancagem operacional; formação de preços de venda.

Bibliografia Básica:

1.	SILVA, Ernani João; GARBRECHT, Guilherme Teodoro. Custos empresariais: uma visão sistêmica do processo de gestão de uma empresa. Curitiba: Intersaberes, 2016.
2.	PADOVEZE, C.L. Controladoria estratégica e operacional [texto] : conceitos - estrutura - aplicação, 3ª. Edição, São Paulo : Cengage Learning, 2012.

3.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial: Conceitos básicos e aplicação. Intersaberes: Curitiba, 2015.
2.	ANGELO, C.F. BELTRAME, N.B.; FOUTO, N.M.M.D. Custos dos produtos e formação de preços : formatação estratégica de preços e engenharia tributária e financeira. Saint Paul, 2011.
3.	HIGA, Neusa; ALTOÉ, Stella Maris Lima. Contabilidade em Processo: da escrituração à controladoria. Curitiba: InterSaberes, 2015.
4.	CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2ª Edição. 2007.
5.	CARARETO, Edson Soares et al. Gestão estratégica de custos: custos na tomada de decisão. Revista de Economia da UEG, v. 2, n. 2, p. 1-24, 2006.

vi) Marketing Estratégico da Empresa (67 horas)

Ementa: Proporciona ao aluno uma visão integrada do marketing, enfatizando as inter-relações dos vários componentes do composto mercadológico e a análise estratégica dele, contemplando o processo de identificação das direções fundamentais adotadas pela empresa em relação aos seus mercados.

Bibliografia Básica:

1.	ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: O que é? Quem faz? Quais as tendências. Curitiba: Ibpex, p. 274, 2009.
2.	KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. Pearson Prentice Hall,, 2007.
3.	SOLOMON, M.R. O Comportamento do Consumidor: Comprando, possuindo e sendo, 9ª edição. Bookman, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	CHOWDHURY, Subir. Administração no Século XXI: o modo de gerenciar hoje e no futuro. São Paulo: Perarson Education do Brasil, 2003.
2.	KOTLER, P. & KELLER, K.L. Administração de Marketing, 12ª edição. Pearson Prentice Hall,, 2006
3.	DE KLUYVER, Cornelis de A.; PEARCE, John A. Estratégia: uma visão executiva. Pearson Prentice Hall, 2010.
4.	MACHADO, Marcos; KELLER, Kevin L. Gestão estratégica de marcas. 2005
5.	TOMÁS, Daniel Filipe Agostinho. Inteligência artificial: o próximo passo para uma revolução no marketing digital. 2020. Tese de Doutorado.

Módulo III

i) Valuation: Avaliação Econômico-Financeira das Empresas (67 horas)

Ementa: Capacitar o aluno a identificar as principais variáveis que impactam o valor da empresa. O aluno aprenderá a trabalhar com ferramentas para a avaliação de investimentos, bem como com os métodos para a avaliação de empresas.

Bibliografia Básica:

1.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.
2.	COPELAND, T.; KOLLER, T. & MURRIN, J. Avaliação de Empresas Valuation, 3ª edição. Makron Books, 2001.

3.	CARDA CUNHA, Moisés Ferreira; MARTINS, Eliseu; NETO, Alexandre Assaf. Avaliação de empresas no Brasil pelo fluxo de caixa descontado: evidências empíricas sob o ponto de vista dos direcionadores de valor nas ofertas públicas de aquisição de ações. Revista de Administração, v. 49, n. 2, p. 251-266, 2014.RETE, L. Quanto vale o meu negócio?, 2ª edição. Saint Paul, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	DAMODARAN, A. Avaliação de Empresas, 2ª edição. Pearson Prentice Hall, 2007.
2.	MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Addison Wesley, 2003.
4.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.
5.	ANGELO, C.F.; BELTRAME, N.B. & FOUTO, N.M.M.D. Coleção Teoria na Prática, vol. 1. Matemática financeira e avaliação de investimentos, 1ª edição. Saint Paul, 2011.

ii) Análise das demonstrações contábeis (67 horas)

Ementa: Proporcionar ao acadêmico a utilização dos principais demonstrativos contábeis como instrumento de gestão: Balanço patrimonial (BP) Demonstração de Resultado do Exercício (DRE), Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados (DLPA), Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Análise das demonstrações contábeis: Análise vertical, horizontal e por meio de quocientes: Indicadores de Liquidez, Endividamento ou Estrutura de Capital, Atividade. Lucratividade e Rentabilidade. Outros Indicadores de Interesse.

1.	BLATT, Adriano. Análise de balanços: estruturação e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. Makron Books, 2001.
2.	Princípios de Finanças Corporativas, 8ª edição. McGraw Hill, 2008.
3.	WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição. Makron, 2000. BREALEY, R.A.; MYERS, S.C. & ALLEN, F.

Bibliografia Complementar:

1.	MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
2.	MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. Pearson Prentice Hall, 2009.
3.	GITMAN, Lawrence Jeffrey; MADURA, Jeff. Administração financeira: uma abordagem gerencial. Addison Wesley, 2003.
4.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.
5.	MOROZINI, João Francisco; OLINQUEVITCH, José Leônidas; HEIN, Nelson. Seleção de índices na análise de balanços: uma aplicação da técnica estatística ACP. Revista Contabilidade & Finanças, v. 17, n. 41, p. 87-99, 2006.

iii) Mercado Financeiro e Investimentos (67 horas)

Ementa: Conceder uma visão ampla e moderna do mercado financeiro (de crédito e de capitais), abordando o funcionamento das entidades que interagem nesse mercado, bem como as respectivas operações financeiras, estudando, ainda, os principais modelos de avaliação de ativos negociados e seus riscos.

Bibliografia Básica:

1.	FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços, 18ª edição. Qualitymark, 2010.
2.	ASSAF NETO, A. Mercado financeiro, 11ª edição. Atlas, 2012.
3.	SECURATO, J.R. Crédito – Análise e Avaliação do Risco, 2ª edição. Saint Paul, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	COIMBRA, F. Riscos Operacionais – Estrutura para gestão em bancos, 1ª edição. Saint Paul, 2007.
2.	KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Ed. Person Prentice Hall, 2011.
3.	SECURATO, J.R. & SECURATO J.C. Mercado financeiro – Conceitos, cálculo e análise de investimento, 4ª reimpressão. Saint Paul, 2009.
4.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.
5.	DOS SANTOS, José Odálio; FAMÁ, Rubens; MUSSA, Adriano. A adição do fator de risco momento ao modelo de precificação de ativos dos três fatores de Fama & French aplicado ao mercado acionário brasileiro. REGE-Revista de Gestão, v. 19, n. 3, p. 453-471, 2012.

iv) Planejamento Tributário (67 horas)

Ementa: Apresentar o tema de planejamento tributário e sistema tributário brasileiro. Limites e regulação do planejamento tributário. Comparação internacional. Casos de planejamento na tributação sobre a renda, patrimônio, consumo, tributação internacional e mercado financeiro.

Bibliografia Básica:

1.	FERNANDES, Andressa Guimarães Torquato. Tributação, direitos fundamentais e desenvolvimento. Editora Edgard Blücher, 2018.
2.	ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor, 6ª edição. Atlas, 2012.
3.	FERREIRO, G. Imposto de Renda nas Bolsas de Valores, 2ª. Edição, Saint Paul, 2011.

Bibliografia Complementar:

1.	HAUSER, Paolla. Contabilidade tributária: dos conceitos à aplicação.[livro eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2017.
2.	AMARO, Luciano da Silva. Direito tributário brasileiro. Saraiva Educação SA, 2012.
3.	SHINGAKI. M. Gestão de Impostos, 7ª. Edição, Saint Paul, 2010.
4.	BROGINI, Gilvan Damiani. Tributação e benefícios fiscais no comércio exterior. Editora Ibpex, 2008.
5.	APPY, Bernard et al. Tributação no Brasil: o que está errado e como consertar. Texto escrito como parte do projeto "Propostas de Reformas para Destravar o Brasil", da Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (EESP/FGV). Disponível em: https://ccif. com. br/wpcontent/uploads/2020/06/Diretores_CCiF_Reforma_Tributaria_201802-1. pdf. Acesso em, v. 1, 2019.

v) Avaliação de Risco (67 horas)

Ementa: Propiciar ao aluno a compreensão da empresa como um conjunto de entradas e saídas (insumos e produtos ou serviços), que é transformado ao longo do tempo. O aluno aprenderá a estabelecer os elementos de risco do negócio e os elementos de risco que não fazem parte do negócio e formas de gestão.

Bibliografia Básica:

1.	CAETANO, Marco Antonio Leonel. Análise de risco em aplicações financeiras. Editora Blucher, 2017.
2.	SECURATO. J.R. Decisões financeiras em condições de risco, 2ª edição. Saint Paul, 2007.
3.	ASSAF NETO, A. Mercado financeiro, 11ª edição. Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	SECURATO, J.R. Crédito – Análise e Avaliação do Risco, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
2.	MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Célia. Análise de projeto e orçamento empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2014.
3.	ARAI, Carlos. Análise de crédito e risco. 2015, Ed Pearson.
4.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.
5.	BRITO, Giovani Antonio Silva; ASSAF NETO, Alexandre. Modelo de classificação de risco de crédito de empresas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 19, n. 46, p. 18-29, 2008.

vi) Gestão de Pessoas (67 horas)

Ementa: Apresentar os principais conceitos relacionados à gestão de pessoas, possibilitando um melhor entendimento do funcionamento de uma organização e promovendo uma visão sistêmica e democrática. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nessa disciplina.

Bibliografia Básica:

1.	MORENO, Amanda Izabelle. Administração de cargos e salários. Curitiba: Intersaberes, 2014.
2.	DUTRA, J.S. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Atlas, 2004.
3.	SECURATO, J. C.; CALADO, L. R. 100 Dúvidas de carreira para executivos de finanças, 1ª edição. Saint Paul, 2009.

Bibliografia Complementar:

1.	MARRAS, Jean Pierre. Administração da remuneração. Pearson, 2002.
2.	DESSLER, Gary. Administração de recursos humanos. In: Administração de recursos humanos. 2005. p. 331-331.
3.	BITENCOURT, C. (org.) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Bookman, 2004.
4.	PAIVA, KCM. Gestão de Recursos Humanos: teorias e reflexões. Curitiba: Intersaberes, 2019.
5.	LIMONGI FRANÇA, Ana Cristina. Práticas de recursos humanos. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

Módulo IV

i) Controladoria - Planejamento, orçamento e controle (67 horas)

Ementa: Demonstrar os métodos de apuração e análise dos custos, formação de preço, planejamento financeiro e indicadores de desempenho, permitindo aos alunos entender a importância da visão sistêmica organizacional, assim como a eficácia de avançadas ferramentas de controle e de auditoria.

Bibliografia Básica:

1.	BAZZI, Samir. Contabilidade gerencial: Conceitos básicos e aplicação. Intersaberes: Curitiba, 2015.
2.	ATTIE, W. Auditoria - Conceitos e Aplicações, 6ª edição. Atlas, 2011.
3.	GARRISON, F.R.H; NOREEN, E.W.;BREWER, P.C.. Contabilidade Gerencial, 14ª edição. Bookman, 2013.

Bibliografia Complementar:

1.	PADOVEZE, C.L. Controladoria estratégica e operacional, 3ª edição. Cengage Learning, 2012
2.	NASCIMENTO, André. Gestão do capital de giro. Pearson,
3.	CAROTA, JC, Gestão de Controladoria. Ed. Freitas Barros, 2019.
4.	CHING, Hong Yuh; MARQUES, Fernando; PRADO, Lucilene. Contabilidade e finanças para não especialistas. 2ª Edição. 2007.

5.	BRAGA, Roberto. Análise avançada do capital de giro. Caderno de Estudos, n. 3, p. 01-20, 1991.

ii) Matemática Avançada para Finanças (67 horas)

Ementa: Apresentar a álgebra linear, programação matemática e uso de pacotes computacionais para solução de problemas em finanças.

Bibliografia Básica:

1.	CAETANO, Marco Antonio Leonel. Análise de risco em aplicações financeiras. Editora Blucher, 2017.
2.	SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias, 4ª edição. Saint Paul, 2008.
3.	VEIGA, R.P. Como usar a calculadora HP 12C - Guia essencial das funções financeiras e estatísticas, 8ª reimpressão. Saint Paul, 2011.

Bibliografia Complementar:

1.	Berger, P. Mercado de Renda Fixa no Brasil. Ênfase em Títulos Públicos (Português) Capa comum – 12 agosto 2015
2.	Izidoro, C.,Gestão de Tesouraria (Português) Capa comum – 19 outubro 2016
3.	ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações, 12ª edição. Atlas, 2012.
4.	MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Célia. Análise de projeto e orçamento empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2014.
5.	TRINDADE, João Antônio Souza; MALAQUIAS, Rodrigo Fernandes. ANÁLISE DE DESEMPENHO DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL. RAGC, v. 3, n. 5, 2015.

iii) Análise de Crédito (67 horas)

Ementa: Apresentar as características de operações de crédito. Políticas de concessão de crédito. Procedimentos de análise para concessão de crédito. Decisões sobre crédito. Monitoramento do ambiente e dos créditos concedidos.

Bibliografia Básica:

1.	CAETANO, Marco Antonio Leonel. Análise de risco em aplicações financeiras. Editora Blucher, 2017.
2.	SECURATO. J.R. Decisões financeiras em condições de risco, 2ª edição. Saint Paul, 2007.
3.	ASSAF NETO, A. Mercado financeiro, 11ª edição. Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

1.	SECURATO, J.R. Crédito – Análise e Avaliação do Risco, 2ª edição. Saint Paul, 2012.
2.	MACEDO, Joel de Jesus; CORBARI, Ely Célia. Análise de projeto e orçamento empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2014.
3.	ARAI, Carlos. Análise de crédito e risco. 2015, Ed Pearson.
4.	ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações, 12ª edição. Atlas, 2012.
5.	BRITO, Giovani Antonio Silva; ASSAF NETO, Alexandre. Modelo de classificação de risco de crédito de empresas. Revista Contabilidade & Finanças, v. 19, n. 46, p. 18-29, 2008.

iv) Finanças Corporativas Avançadas (67 horas)

Ementa: Capacitar o aluno na aplicação de ferramentas financeiras, baseadas na teoria de valor (englobando conceitos de risco e retorno) para suportar análises de impactos das decisões de investimento e financiamento, visando a otimizar o valor das companhias.

Bibliografia Básica:

1.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.

2.	WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição. Makron, 2000.
3.	BARROS, L.A. Valor da empresa e estrutura de capital – Estudo em condições de assimetria informacional e conflitos de interesse no mercado brasileiro, 1ª reimpressão. Saint Paul, 2007.

Bibliografia Complementar:

1.	GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010
2.	NASCIMENTO, André. Gestão do capital de giro. Pearson, 2014.
3.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.
4.	MEGLIORINI, Evandir; VALLIM, Marco Aurélio. Administração financeira: uma abordagem brasileira. Pearson Prentice Hall, 2009.
5.	HENRIQUE, Marcelo Rabelo et al. Determinantes da estrutura de capital de empresas brasileiras: uma análise empírica das teorias de Pecking Order e Trade-Off no período de 2005 e 2014. Revista Ibero-americana de Estratégia, v. 17, n. 1, p. 130-144, 2018.

v) Derivativos - Termos, futuros, swaps e opções (67 horas)

Ementa: Apresentar o mercado futuro e a termo. Estratégias de Hedge com futuros. Mercados futuros de taxas de juros e câmbio. Swaps. Duration e volatilidade de títulos de renda fixa.

Bibliografia Básica:

1.	KERR, Roberto Borges. Mercado financeiro e de capitais. São Paulo: Ed. Person Prentice Hall, 2011.
2.	HULL, J. Fundamentos dos mercados futuros e de opções, 4ª edição. BM&F, 2009.
3.	MICELI, W.M. Derivativos de Agronegócios – Gestão de riscos de mercado, 1ª edição. Saint Paul, 2008.

Bibliografia Complementar:

1.	SAVOIA, J.R. Agronegócio no Brasil – Uma perspectiva financeira, 3ª reimpressão. Saint Paul, 2011.
2.	FIGUEIREDO, A.C. Introdução aos derivativos, 2ª edição. Thompson, 2005.
3.	FORTUNA, E. Mercado Financeiro: Produtos e Serviços, 18ª edição. Qualitymark, 2010.
4.	SAMANEZ, Carlos Patrício. Gestão de investimentos e geração de valor. Pearson, 2007.
5.	FARHI, Maryse. Derivativos financeiros: hedge, especulação e arbitragem. Economia e Sociedade, v. 8, n. 2, p. 93-114, 1999.

vi) Governança, *Compliance* e ética (67 horas)

Ementa: Permite que o aluno compreenda o novo ambiente de negócios em que o cumprimento das regras (legislações) representa uma nova dimensão, em que o envolvimento não mais se faz apenas de forma direta, mas também indiretamente. A temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena está inclusa nessa disciplina, bem como a mesma enfatiza as Políticas Educacionais Ambientais.

Bibliografia Básica:

1.	ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha; ALVES, Osnei Francisco. Governança, gestão responsável e ética nos negócios. Curitiba: Intersaberes, 2017
2.	SILVEIRA, A. D. M. Governança corporativa - Desempenho e valor da empresa no Brasil, 3ª reimpressão. Saint Paul, 2009.
3.	IBGC. Governança corporativa. Internacionalização e convergência, 1ª edição. Saint Paul, 2010.

Bibliografia Complementar:

1.	CURADO, F. Governança corporativa - Conselho de Administração eficaz para sociedades de capital fechado, 1ª edição. Saint Paul, 2010.
2.	BLOK, Marcella. Compliance e governança corporativa. Freitas Bastos Editora, 2018.
3.	DA SILVA MANOEL, Sergio. Governança de segurança da informação: como criar oportunidades para o seu negócio. Brasport, 2014.
4.	DINSMORE, Paul; ROCHA, Luiz. EPG-Enterprise Project Governance: Governança Corporativa de Projetos. Brasport, 2015.
5.	MARQUES, Maria da Conceição da Costa. Aplicação dos princípios da governança corporativa ao sector público. Revista de Administração Contemporânea, v. 11, n. 2, p. 11-26, 2007.

DISCIPLINA OPTATIVA - Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) - (80 horas)

Ementa: Proporcionar ao aluno fundamentos teóricos e práticos básicos (estrutura gramatical, variações linguísticas, formação dos sinais) acerca da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), permitindo ao mesmo refletir sobre a Cultura Surda e o direito do surdo em ser bilíngue.

Bibliografia Básica:

1.	CARVALHO, P.V. Breve História dos Surdos no Mundo. SurdUniverso, 2007.
2.	Dicionário de LIBRAS Ilustrado (CD-Rom). Governo do Estado de São Paulo.
3.	QUADROS, Ronice Müller; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. São Paulo, SP: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

1.	Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005 - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
2.	Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira.
3.	Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências.
4.	WILCOX, Sherman; WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver: o ensino da língua de sinais americana como segunda língua. Arara Azul; Rio de Janeiro, RJ; C2005.
5.	STROBEL, Karin Lilian; FERNANDES, Sueli. Aspectos linguísticos da Libras: língua brasileira de sinais. Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

*Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/05/2012)

Art. 6º A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP); dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI); dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão, bem como dos diferentes processos de avaliação.

Art. 7º A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

I – Pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;

II – Como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;

III – De maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

A Saint Paul entende a necessidade dos conhecimentos relacionados à Educação em Direitos Humanos e afirma que este conhecimento será tratado de forma transversal e com interdisciplinaridade entre as disciplinas de Fundamentos Legais da Empresa; Governança, Ética e Compliance e Gestão de Pessoas.

3.5.2. Atividades Complementares

As atividades complementares têm por objetivo enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, por meio da participação do estudante em atividades de complementação da formação social, humana e cultural; atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo e atividades de iniciação científica, tecnológica e de formação profissional.
Entre outras, são consideradas como atividades complementares:

a) Participação efetiva na organização de exposições e seminários de caráter artístico ou cultural;
b) Frequência a palestras, cursos de atualização, desenvolvimento de atividades docentes em contextos diversos, oficinas pedagógicas, fóruns de debates, seminários, encontros técnico-científicos, participação em atividades de iniciação à pesquisa, iniciação à docência e monitoria e outras formas que venham a atender aos objetivos do curso;
c) Participação no Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial;
d) Participação no Programa de Monitoria Acadêmica de Graduação;
e) Participação em atividades beneficentes;
f) Atuação como instrutor em palestras técnicas, seminários, cursos da área específica, desde que não remunerados e de interesse da sociedade;
g) Participação em projetos de extensão, não remunerados, e de interesse social.

As atividades complementares podem ocorrer fora do ambiente escolar/acadêmico, em várias modalidades, que devem ser reconhecidas, supervisionadas e homologadas pelo respectivo colegiado de curso.
Para integralização do currículo proposto devem ser cursadas no mínimo, 100 (cem) horas de atividades complementares e no máximo 200 (duzentos) horas ao longo do tempo de operacionalização do currículo. Como forma de auxílio para a complementação dessas horas, a Faculdade oferece a seus alunos uma série de atividades extracurriculares, como disponibilização dos cursos com certificados do LIT, como campanhas sociais e solidárias, palestras, cursos e projetos de leitura complementar, bem como indicação de filmes e atividades de lazer voltadas ao desenvolvimento profissional, pessoal e social do aluno.

3.5.3. Atividades Obrigatórias

O curso de Gestão Financeira é organizado de forma modular, permitindo que os ingressantes possam iniciar suas atividades em qualquer um dos quatro momentos do curso durante o ano letivo de forma a garantir a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Para ser aprovado em cada disciplina, e no módulo, o aluno deverá atender a alguns pré-requisitos obrigatórios que são;

a) Atende a pontuação mínima, média 6,0 na nota final da disciplina;
b) Entregar os exercícios propostos nas atividades individuais de cada disciplina;
c) Fazer as avaliações de cada disciplina;
d) Entregar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no final do curso com qualidade mínima que atenda a nota média de 6,0 pontos.

Desta forma o aluno que obtiver o título de tecnólogo em Gestão Financeira terá condições e qualidade de um profissional que compreenda fluxogramas, técnicas de medição, análise de problemas, mediação

e controle financeiro devendo atingir e possuir conhecimentos e habilidades necessárias ao desenvolvimento das diretrizes da qualidade de uma organização.

Portanto, as atividades obrigatórias propostas no curso proporcionarão ao aluno condições mínimas de responder aos requisitos de trabalho com amplo conhecimento e qualidade profissional.

3.6. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

Os princípios metodológicos e as práticas pedagógicas neste curso são estabelecidos em consonância com o PDI. Este curso busca o desenvolvimento de programas que privilegiem o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de estratégias diversificadas, visando sempre a realização de aulas dinâmicas, por meio das quais o aprendizado ganha significação.

Um currículo centrado em competências implica na adoção de alternativas metodológicas diversificadas, dinâmicas e ativas, centradas no estudante como protagonista do seu próprio aprendizado. As competências são mobilizadoras de conhecimentos que objetivam dar respostas a uma situação problema da realidade. Tal atitude remete a uma postura reflexiva do sujeito frente ao conhecimento e à tomada de decisão.

Nesta ação, os docentes devem levar em consideração que os conhecimentos são recursos para serem instrumentalizados e sistematizados e não pacotes fechados, fragmentados e linearizados. Desenvolver competências nos estudantes, ao invés de meramente transmitir conhecimentos e conteúdos, altera as metodologias de ensino e aprendizagem. As fontes de informação são muitas e variadas e não residem exclusivamente no docente, exigindo dele um outro tipo de mediação para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção deste tipo de currículo reposiciona os conhecimentos e conteúdos como recursos (ao invés de serem um fim em si mesmos) e exige que o professor assuma a tarefa de mediação do processo de formação, participando de processos e/ou projetos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos, daí o Projeto Interdisciplinar.

A atuação do docente em sala de aula deve levar o estudante também à aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais, leitura e interpretação de textos científicos, tecnológicos e de manuais. Outras atividades possíveis são a resolução de problemas, a pesquisa, os debates, as visitas técnicas orientadas, os *workshops* e oficinas.

Há necessidade também das atividades que propiciem o desenvolvimento de atitudes e das habilidades interpessoais e estas devem ser transcorridas com trabalhos em equipes, debates e fóruns de discussão. Na medida em que a automação avança, os cargos e funções disponíveis no mercado são cada vez mais voltados às pessoas, à interação, à comunicação e ao trabalho em equipe. Ao valorizarmos as interações, não estamos esquecendo que a sala de aula tem papéis que precisam estar bem definidos, ou seja, o professor vai, sim, ensinar o seu aluno, mas este poderá aprender também com os colegas mais experientes ou que tiverem vivências diferenciadas. Ao professor caberá, ao longo do processo, aglutinar todas as questões que aparecerem e sistematizá-las de forma a garantir o domínio de novos conhecimentos por todos os seus alunos.

A Educação a Distância (EaD), utilizada no curso, por meio de um conjunto de ações pedagógicas, visa alcançar os múltiplos estilos de aprendizagem e respeitar as diferentes formas de realização da inteligência, concretizando-se em soluções multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens que facilitam a assimilação dos conteúdos pelos participantes.

3.6.1 Princípios metodológicos do LIT e do Onlearning

As mais recentes pesquisas da Saint Paul em educação disruptiva e inovação são compartilhadas com a sociedade, no livro ***On**learning. Como a educação disruptiva transforma a aprendizagem*, lançado em 2017, pré-lançamento da plataforma digital da Saint Paul, o **LIT**. "**On**learning" é termo criado pela Saint Paul, representa um conceito disruptivo de aprendizagem, pois hoje a educação está sempre ON (ligada), nunca OFF (desligada).

LIT é o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da Saint Paul. E os fundamentos do Onlearning são:

1. a aprendizagem ao longo da vida (lifelong learning) e em micromomentos
    - O conceito de aprendizagem ao longo da vida foi fundamental desde o seu surgimento na década de 1970. Mas como fundamento para o Onlearning ele pode ser complementado com uma aplicação importante: a aprendizagem em micromomentos.
2. aprendizagem personalizada, customizada e adaptativa
    - Aproveita as melhores capacidades de absorção do conteúdo proposto pelo aluno (adaptação da aprendizagem).
3. a nanocertificação da aprendizagem
    - certificações a cada pequeno passo são um fator andragógico de grande relevância motivacional, como a gameficação, para estimular o estudante.
4. aprendizagem em redes sociais
    - Os grupos de discussão da plataforma LIT permitem o exercício da colaboração, em que se aprende ensinando e compartilhando.
5. uso de inteligência artificial para aprendizagem
    - Além de contar com o e-tutor Paul, que aprende os conteúdos da Saint Paul com seus professores e pode ser consultado a qualquer momento, os estudantes contam com a inteligência artificial para personalizar sua aprendizagem, utilizando os recursos que mais combinam com seu estilo.
6. o retorno sobre investimentos (ROI) do Onlearning substancialmente maior para os alunos
    - Espera-se que de fato o aluno aprenda, e que a aplicação dessa aprendizagem tenha impacto prático em sua vida e em sua atividade profissional.
7. momentos a distância e presenciais, como melhor combinação para aprendizagem
    - a combinação das vantagens da educação a distância com as da educação presencial proporciona um aproveitamento mais intenso e eficiente.

Todos esses recursos estão à disposição do aluno Saint Paul de educação a distância.

3.6.2 Ambiente virtual de aprendizagem (AVA): LIT

O Ambiente Virtual de Aprendizagem representa um sistema ou software que proporciona o desenvolvimento e distribuição de conteúdo de aula para cursos online para alunos em geral, desenvolvido para auxiliar professores e tutores no gerenciamento de conteúdo na gestão de cursos online.

Neste ambiente gerido por uma plataforma é possível acompanhar todo o processo de aprendizagem por parte do aluno, além de gerar relatórios sobre performance e progresso do aluno no curso online. Assim, o sistema proporciona uma visão do planejamento do curso. O professor pode interagir por videoaulas, material em arquivos em geral e ainda propor exercícios ou testes para que o tutor exerça sua atividade de intermediação no ensino online.

Desta forma, em um ambiente virtual de aprendizagem o aluno terá a sua sala de aula em qualquer lugar e momento que desejar, fazendo desta ferramenta uma atividade de processo de aprendizagem no curso online.

O processo de aprendizagem que a Saint Paul proporciona e visa atingir é desenvolvido por formas cognitivas que são percebidas por diferentes tipos de alunos que apresentam uma melhor maneira de

fixar conteúdo e assim uma aprendizagem prazerosa e eficaz. Este processo de aprendizagem é aquela que resulta no armazenamento organizado de informações na mente do aluno.

O AVA dos cursos on-line da Saint Paul é o LIT, a plataforma de Onlearning da Saint Paul, que personaliza a aprendizagem para o aluno, coloca-o em rede com seus colegas e tutores, e oferece objetos diversos para que seja possível aprender a praticar de diferentes formas.

O curso segue template desenvolvido por equipe multidisciplinar, formada por profissionais de grande experiência, incluindo especialistas em user experience (UX) e em semiótica. As etapas de desenvolvimento e finalização dos templates do LMS incluíram colaboradores alheios ao projeto, para diversificar os feedbacks. Depois do início do curso, verificamos que está agradável aos estudantes por não terem ocorrido problemas de usabilidade, já que o e-tutor monitora a turma, assim como o helpdesk e a equipe do Núcleo de Educação a Distância.

Há grande flexibilidade para os estudos – sendo constantes as atividades assíncronas, permite-se que o estudante escolha qual o melhor momento para realizar suas atividades (dentro dos limites previamente informados no cronograma), que são os fóruns. Quanto ao local, em muitos momentos será necessário ter acesso à internet; nas poucas datas presenciais, o estudante tem compromisso de hora e local. As atividades on-line síncronas – chats – também são marcadas com antecedência para que o estudante concilie sua agenda.

O curso utiliza recursos multimidiáticos e oferece diversos objetos de aprendizagem, sendo o vídeo o principal, pois alcança diferentes estilos de aprendizagem e de inteligência, desenvolvendo formas multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional, superpondo linguagens e mensagens, que facilitam a assimilação dos conteúdos pelos estudantes. São produzidos vídeos em vários formatos e durações (videoaulas, entrevistas, depoimentos, mesas-redondas, etc.), de modo a tornar dinâmicas as disciplinas. Um dos usos peculiares que fazemos de vídeos é a gravação de curtas mensagens do Diretor Acadêmico aos alunos com conteúdo facilitador da aprendizagem.

Outras mídias são: telas de e-learning em HTML5 com textos integrados a imagens, tabelas, esquemas, fluxogramas, animações (de fotos, gravuras, desenhos), clips, infográficos e podcastings, proporcionando uma aprendizagem adaptativa, em que a tecnologia se adapta ao estudante. O estudante é estimulado a protagonizar a construção do conhecimento, individualmente, em interações com o e-tutor e de forma colaborativa com os colegas. O LMS oferece espaço adequado a todas essas interações. A estrutura de fórum, como mídia social, é um dos pilares da transformação da Saint Paul na educação: os estudantes podem colaborar uns com os outros e assim, ensinando, aprimorar seu próprio conhecimento. Além da interação por conteúdo, é estimulado o uso de um espaço de networking casual, para o desenvolvimento de relacionamentos pessoais. Para se certificar do funcionamento das ferramentas, antes do início do curso ocorrem todos os testes, simulando os eventos. Ao longo do curso, colaboradores ligados ao projeto o acompanham e acessam como estudantes. Fazemos uso do recurso Retention Center do Blackboard, que auxilia a detectar alunos em risco (baixas taxas de acesso e navegação), permitindo que a coordenação o acione diretamente e converse sobre sua participação.

No AVA, a Saint Paul disponibiliza diversos objetos de aprendizagem e avaliativos, sempre se guiando pelo conceito de linguagem unificada (UML):

- conteúdo distribuído de forma eficaz, em interface Web 2.0;
- personalização dos caminhos de aprendizagem e acesso a conteúdos com base em fatores dinâmicos;
- aprendizagem em grupo, com um espaço único centralizando toda a comunicação, atividades, compartilhamento de arquivos, reflexão e avaliação;
- avaliação da aprendizagem, por meio de matriz que cria instrumentos específicos de avaliação com base no conteúdo trabalhado.

As atividades em grupo podem ocorrer no espaço virtual ou em encontro presencial, com acompanhamento de um moderador, e há etapas e verificação de seu desenvolvimento, assegurando a

autoria individual. Os estudantes são informados previamente das condutas esperadas e das proibidas – no Manual do aluno consta o *Código de ética e conduta* – e sabem que os trabalhos passam pelo verificador eletrônico de plágio (usado apenas pelos e-tutores e professores). A Saint Paul está sempre atenta às melhores práticas de anti-plágio nas atividades EaD.

Dentro do próprio LIT, está à disposição dos estudantes a Biblioteca Virtual. Um dos princípios da EaD da Saint Paul é a heutagogia, associada à andragogia – adultos protagonistas de seu aprendizado, com autonomia, autogestão e autodisciplina. Fomentando o auto estudo, há atividades avaliativas, nas quais o feedback vem automaticamente do AVA – em outros casos, o feedback vem dos colegas (atividades em equipe), do e-tutor e do professor.

3.7. Atendimento ao Discente

As políticas de atendimento aos discentes constituem-se em um desdobramento da missão institucional. São elas:

I. O Portal do Aluno, por meio do qual será possível ao discente emitir documentos acadêmicos com maior praticidade e autonomia, realizar requisições diversas e acompanhar seu status, acompanhar notas e faltas.

II. Estímulos à Permanência: A Faculdade Saint Paul apoia seus alunos em suas dificuldades de aprendizagem, orientando-os e estimulando-os a superá-las através do acompanhamento de professores e coordenadores de cursos e também passará a ofertar, na vigência deste PPC, cursos de nivelamento e monitorias ativas ao longo do curso.

III. Apoio para atividades acadêmicas, técnicas e culturais e mecanismos de divulgação da produção discente: Os eventos discentes na Faculdade Saint Paul são apoiados e estruturados pela IES, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da Direção Geral e Coordenações.

IV. Ouvidoria: Além dos setores especificamente destinados ao atendimento dos estudantes, a Faculdade Saint Paul já instituiu uma ouvidoria, cujo objetivo é aperfeiçoar seu sistema acadêmico e melhor atender seus alunos e professores e toda a comunidade acadêmica e administrativa. São atribuições da Ouvidoria: receber, analisar e encaminhar sugestões, informações e questionamentos sobre os diversos setores da faculdade, acompanhando o processo até a solução final; sugerir à Direção Geral medidas que contribuam para a melhoria dos serviços prestados; elaborar relatórios sobre a qualidade dos serviços e/ou quantidade de reclamações/ encaminhamentos por setor, com o objetivo de torná-los cada vez melhor; atender às particularidades de estudantes, professores, funcionários e comunidade em geral. É importante destacar que a Ouvidoria só recebe reclamações sobre serviços após a pessoa ter acionado, primeiro, o órgão competente e, por qualquer razão, não ter sido atendida. A Ouvidoria, portanto, não substitui os órgãos prestadores de serviços nas suas atribuições de receptores iniciais das demandas. A ouvidoria poderá ser acessada eletronicamente através de e-mail, constante no site da instituição ou pessoalmente, mediante agendamento por e-mail.

V. Acompanhamento de Egressos: Os primeiros egressos do curso de graduação da Faculdade Saint Paul se formaram em julho de 2014. A partir de então, a instituição implementou um Programa de Acompanhamento de Egresso. Esse programa é um instrumento que possibilita uma contínua avaliação da instituição, através do desempenho profissional dos ex-alunos, como um importante passo no sentido de incorporar ao processo ensino e da aprendizagem elementos da realidade externa à instituição que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

VI. Organização Estudantil e participação dos discentes nos órgãos colegiados: Uma IES se fortalece, sobretudo, por meio da participação ativa e consciente da comunidade interna, especialmente, do corpo discente. Justamente por isso, a representatividade é estimulada, de maneira que cada turma tenha representantes de sala. Eleitos por votação, esses alunos desempenham um importante papel no processo de comunicação da instituição com o corpo discente. Além da função de representantes de sala, os estudantes escolhidos por seus pares também participam dos órgãos colegiados, conforme as disposições regimentais.

VII. Empresa Júnior: Com o funcionamento e maturidade do curso, a Faculdade Saint Paul pretende estruturar a Saint Paul Júnior, que será formada e gerida por alunos e professores do curso.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Administração Acadêmica

4.1.1 Funcionamento de instância(s) coletiva(s) de deliberação e discussão

Na Faculdade Saint Paul existem duas instâncias coletivas de deliberação e discussão de questões inerentes ao desenvolvimento e qualificação do Curso Superior de Gestão Financeira: O Núcleo Docente Estruturante (NDE) e o Colegiado de Curso.

4.1.2 Composição do Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira atende ao que estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010, em relação a sua composição, titulação e regime de trabalho, conforme poderá ser verificado no PPC do curso e na avaliação in loco.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é um órgão consultivo e de assessoramento, responsável pela concepção e atualização do projeto pedagógico. Ele integra a estrutura de gestão acadêmica, sendo responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. É composto pelo coordenador do curso, que o preside, e por um grupo de professores do corpo docente com efetiva atuação e liderança dentro do curso.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira será formado por um conjunto de professores, de elevada formação e titulação, contratados em tempo integral e parcial, que respondem mais diretamente pela criação, implantação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso. Esses docentes já participaram das discussões que resultaram neste Projeto Pedagógico.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é composto por:

Nome	Regime de Trabalho	Carga horária da atividade NDE	Titulação
Adriano Mussa	(DE)	2 horas/ semana	Doutor
José Cláudio Securato	(DE)	2 horas/ semana	Doutor
José Renato Jardim	40 horas	10 horas/ semana	Doutor
Mauricio Mesquita Bortoluzzo	3 horas	1 hora/ semana	Doutor

Sydnei Marssal de Oliveira	3 horas	1 hora/ semana	Doutor

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, 100% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu.

Dos docentes que compõem o NDE do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, 60% deles trabalham em regime de tempo integral (3 professores), 2 docentes são contratados em regime parcial de 3 horas (40%).

Toda a atuação do NDE destacamos atuará na verificação na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as novas demandas do mundo do trabalho.
Desta forma, a atuação dos membros do NDE do Curso Administração é ativa no que tange a estruturação e ao acompanhamento do cumprimento da matriz curricular, havendo planejamento de procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

Assim, o núcleo propõe alteração na matriz curricular, matriz de referência e das disciplinas que integram o curso, submetendo-a ao Colegiado de Curso, acompanhar a implementação da matriz curricular, matriz de referência e o ementário que integram o curso, propõe ações de pesquisa e extensão que desenvolvam os objetivos do curso garantindo a construção do perfil do egresso conforme projeto pedagógico do curso, analisa a pertinência dos materiais didáticos necessários ao currículo, avaliar os indicadores de desempenho discente.

4.1.3 Composição e Funcionamento do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso é um órgão que se apresenta de forma estruturada, deliberativo e com a responsabilidade de orientação didático-pedagógica, dentro das suas competências, atendendo de maneira excelente a representatividade dos segmentos, a periodicidade das reuniões e o encaminhamento das decisões.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, 3 professores escolhidos por seus pares e mais um aluno representante escolhido por ser pares. Os representantes têm mandato de dois anos, sem direito à recondução.
Compete ao Colegiado de Curso:

a) Deliberar sobre os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lhe forem apresentados para posterior decisão do Conselho Superior.
b) Aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas;
c) Promover a avaliação do curso e atividades nucleares do mesmo, bem como de seus professores e condições de infraestrutura, inserindo-se no processo de avaliação institucional da Faculdade Saint Paul;
d) Colaborar com os demais órgãos da Faculdade Saint Paul para o bom desempenho das atividades de ensino, extensão e de apoio administrativo;
e) Propor medidas que visem ao aperfeiçoamento do ensino, das práticas investigativas, da extensão e das atividades de apoio administrativo;
f) Exercer as demais competências que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

O Colegiado de Curso reúne-se, em sessão ordinária, uma vez durante cada semestre letivo e, em sessão extraordinária, sempre que for convocado pelo Coordenador do Curso. Todas as reuniões do Colegiado de Curso são lavradas em Atas e assinadas por todos os membros que o compõem.

Nome	Cargo	Titulação
José Renato Jardim	Coordenador	Doutor
Mauricio Mesquita Bortoluzzo	Professor	Mestre
João Valente	Professor	Doutor
Otávio Venturini	Professor	Doutor
Fernanda Portela	Aluna	Graduanda

4.1.4 Equipe multidisciplinar

O curso contará com uma equipe multidisciplinar onde os integrantes são professores que apresentam características voltadas para determinadas disciplinas também específicas que darão suporte aos alunos e ao curso de Gestão financeira no qual desenvolvem funções de;

I. Planejamento;
II. Implantação e gestão dos cursos a distância;
III. Concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais para a Educação a distância.

A equipe multidisciplinar é integrada por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação a distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.
Além dos colegiados, a faculdade Saint Paul conta, para suas atividades EaD, com equipe diversificada com profissionais como designer instrucional, designer, operadores e editores de vídeo, revisores, etc.

4.1.3. Titulação, Formação Acadêmica e Experiência do Coordenador do Curso

O Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é José Renato de Paula Souza Jardim, Bacharel e mestre em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de Maringá e doutor em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Trabalha com a gestão de cursos desde 2010, passando por cargos de coordenação e direção.
Possui experiência de mercado, trabalhando em empresas multinacionais como a CBRE e empresas próprias de contabilidade gerencial (gestão).

4.1.4. Atuação do Coordenador

A coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira é responsável pelo andamento adequado das atividades do curso relacionadas tanto aos docentes como aos discentes, assegurando o planejamento, orientação, supervisão, avaliação e regularidade das mesmas, bem como a promoção de atualizações e aprimoramentos nos processos pedagógicos.
A Coordenadoria de Curso é cargo de confiança do Diretor Geral, exercida por professor, designado pelo Diretor, que seja portador de título de pós-graduação na área do curso ou, em casos excepcionais, com aderência profissional comprovada, na área do curso. Em suas faltas ou impedimentos eventuais o Coordenador de Curso é substituído por professor designado pelo Diretor-Geral.

São atribuições do Coordenador de Curso:

a) Superintender todas as atividades do Curso;
b) Convocar e presidir as reuniões do Colegiado do Curso;
c) Convocar e presidir as reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE);
d) Acompanhar e supervisionar a execução das atividades programadas, bem como a assiduidade dos professores e alunos;
e) Apresentar semestralmente, caso seja solicitado, ao Colegiado do Curso e à Diretoria, relatório de suas atividades;
f) Indicar a contratação ou dispensa do pessoal docente e técnico-administrativo;
g) Encaminhar ao setor responsável pelo controle acadêmico, nos prazos fixados, os relatórios e informações sobre avaliações e frequência de alunos;
h) Promover periodicamente a avaliação das atividades e programas do Curso, assim como dos alunos e do pessoal docente e não-docente;
i) Encaminhar proposta, na forma do Regimento, para a criação de cursos de graduação ou pós-graduação e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão ou eventos extracurriculares;
j) Pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptação de alunos, ouvidos os professores das disciplinas;
k) Exercer as demais atribuições que lhe sejam previstas em lei e no Regimento.

4.1.5. Regime de Trabalho do Coordenador do Curso

O coordenador do curso em questão é contratado em regime de tempo de 40 horas semanais, sendo que essas horas serão exclusivamente para gestão do curso.

O coordenador do curso é também o presidente do Colegiado de Curso, é um dos membros do Núcleo Docente Estruturante e participa regularmente nas reuniões dos órgãos colegiados da Faculdade Saint Paul.

A atuação do coordenador do curso segue as orientações do Regimento e do PDI da instituição.

4.2. Perfil Docente

A Faculdade Saint Paul tem como política a contratação e reposição de professores com considerável experiência profissional e docente aliada a uma sólida formação acadêmica. Considerando sua missão, visão e o caráter vocacional de seus currículos, a instituição procura mesclar, em termos de composição do corpo docente, professores que atuem profissionalmente nas áreas em que lecionam, com outros com uma atuação estritamente acadêmica, levando em consideração também a titulação acadêmica. A instituição busca combinar estes indicadores com outros fatores, tais como: pluralidade de origem institucional onde se formaram os docentes e equilíbrio em termos de faixa etária. Seu corpo docente é composto, em sua maioria, por professores doutores e mestres em suas respectivas áreas do conhecimento.

O corpo docente da Faculdade Saint é formado por professores mestres e doutores, muitos deles atuando em cargos de comando em grandes organizações, que mesclam o rigor teórico à experiência prática, em aulas diferenciadas pela didática e proximidade com o aluno. Há uma efetiva preocupação com a aderência dos professores em relação aos conteúdos ministrados. A instituição acredita ser fundamental compor seu quadro docente com professores que estejam afinados com a estrutura institucional e com seus objetivos mais legítimos, que acabam por se constituir como identidade da Faculdade Saint Paul e

seu Projeto Pedagógico Institucional. Ou seja, um grupo de docentes que não apenas se identifica com os Projetos Pedagógicos dos cursos como também contribui de forma vigorosa para seu aperfeiçoamento e gradual eficácia teórica e metodológica.

A referência a essa aderência do perfil docente em face da concepção do Projeto Pedagógico é relevante na medida em que o Projeto Pedagógico é socialmente construído e um de seus atores principais é exatamente o grupo de professores que o realiza cotidianamente. São as competências e habilidades do corpo docente que, afinal, tornam concreto o que é apenas intenção. Projetos Pedagógicos e currículos deixam de ser abstrações apenas quando se materializam em forma de práticas e resultados alcançados.

4.2.1. Titulação do Corpo Docente

Dos docentes do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, 100% deles possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* sendo 60% de Doutores e 40% de Mestres.

Nome	Tempo na Saint Paul	Titulação
Adriano Mussa	10 anos	**Doutor**
Bianca Sincerre	4 anos	Doutora
Danillo Xavier	10 anos	Mestre
José Cláudio Securato	10 anos	**Doutor**
José Renato Jardim	8 anos	**Doutor**
José Marcos Carrera Junior	5 anos	**Doutor**
Lucas Dreves	5 anos	**Doutor**
Mauricio Mesquita Bortoluzzo	4 anos	**Doutor**
Otávio Venturini	2 anos	**Mestre**
Rafael Salvador	5 anos	**Mestre**
Sydnei Marssal de Oliveira	9 anos	**Doutor**

4.2.2. Número de disciplinas por Docentes

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da Faculdade Saint Paul possui 20 disciplinas. Cada Disciplina será ministrada por um professor específico e titular da pasta ao decorrer do semestre.

A relação de docentes/tutores para o Curso de Gestão Financeira, modalidade a distância da Faculdade Saint Paul, atende às questões de formação e titulação de forma plena e cumpre os requisitos exigidos pela legislação vigente para atuação na área da educação a distância, atingindo 100% do quadro de docentes/tutores, com titulação obtida em pós-graduação stricto sensu, sendo todos graduados na área da disciplina pelas quais são responsáveis e as comprovações estão disponíveis nas pastas dos docentes na época da avaliação in loco.

4.2.3. Regime de Trabalho do Corpo Docente

Dos docentes conteudistas que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, todos serão contratados para gravar suas aulas de forma independente, vendendo assim seus direitos autorais para a Saint Paul. O acesso aos docentes e o domínio do assunto por parte dos coordenadores acadêmicos

da Saint Paul, bem como o treinamento dos tutores são aspectos que garantem o atendimento integral da demanda.
Os tutores serão contratados em tempo integral para atender aos alunos de forma continuada sendo eles responsáveis pelo desenvolvimento da disciplina e motivação dos alunos no ensino via EAD.

4.2.4. Experiência Profissional do Corpo Docente

Dos docentes que irão compor o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, 100% deles têm experiência profissional fora do magistério, mas relevante na área, somadas, de no mínimo 3 anos. Tal experiência tem impacto para que se atinja os objetivos do profissional que almejamos com o egresso.
Desta forma a faculdade Saint Paul tem o cuidado de selecionar profissionais competentes para proporcionar ao aluno um ensino de qualidade que não vise somente a teoria mas que transpareça um conhecimento prático proporcionado nas atividades práticas que os alunos terão que desenvolver ao longo da disciplina.
Assim, a relação dos docentes propostos para o primeiro ano apresenta-se da seguinte forma:

Nº	Professor/Tutor	Titulação	Tempo de Experiência
1	Adriano Mussa	Doutor	12
2	Bianca Sincerre	Doutora	7
3	Danillo Xavier	Mestre	15
4	José Cláudio Securato	Doutor	16
5	José Renato Jardim	Doutor	11
6	José Marcos Carrera Junior	Doutor	9
7	Lucas Dreves	Doutor	5
8	Mauricio Mesquita Bortoluzzo	Doutor	8
9	Otávio Venturini	Mestre	5
10	Rafael Salvador	Mestre	9
11	Sydnei Marssal Oliveira	Doutor	15

4.2.5. Experiência no Magistério Superior do Corpo Docente

Dos docentes que compõem o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, 100% deles têm experiência acadêmica na educação superior, somadas, de no mínimo 3 anos.

4.3. Estrutura Técnico-Administrativa

O corpo técnico-administrativo da Faculdade Saint Paul está estruturado de modo a dar suporte com qualidade, eficiência e rapidez à atividade fim da instituição, que é o ensino. Para tal, existem departamentos, setores e serviços que atendem à instituição como um todo, tais como: secretaria acadêmica, biblioteca, departamento de TI, financeiro/tesouraria, regulação educacional, marketing.
Entendem-se como atividades técnico-administrativas toda aquela de administração ou gestão de setores, atendimento de alunos, de apoio, de planejamento, supervisão, elaboração, participação, avaliação e execução de projetos ou programas nas áreas de apoio ao ensino, à pesquisa ou extensão. Os técnico-administrativos poderão ingressar no Quadro de Carreira Docente desde que possuam titulação e experiência profissional adequadas.

A Faculdade Saint Paul conta, no final de 2020 com 59 colaboradores não docentes, sendo 25% com pós-graduação, dos quais a maioria obteve o título com bolsa integral fornecida pela Saint Paul.

5. INFRAESTRUTURA

5.1. Espaço Físico

O prédio que abriga a Faculdade Saint Paul localiza-se na Rua Pamplona, 1.616, portão 3, no bairro de Jardim Paulista, em São Paulo – SP, CEP: 01405-002. Está instalado em um edifício que pertence ao Colégio Assunção, ocupando uma área total é de 1100 m² de área construída. Suas salas de aula, instalações administrativas e área de convivência foram projetadas para apresentarem boas condições de uso e de salubridade, com espaço adequado, iluminação, ventilação, acústica etc.
Abaixo, quadro-resumo da infraestrutura física da IES e sua expansão:

	Área (m²)	2014	2015	2016	2017	2018
Banheiros	80	5	5	5	5	7
Biblioteca	50	1	1	1	1	1
Instal. Administrativas	250	2	2	2	2	2
Laboratórios	60	1	1	1	1	1
Salas de Aula	360	8	8	8	8	9
Sala da Diretoria	12	1	1	1	1	1
Sala da Coordenação	10	1	1	1	1	1
Salas de Docentes	15	1	1	1	1	1
Sala de Estudos	50	1	1	1	1	1

Como a Saint Paul possui um segundo centro de treinamento, não cadastrado ainda para oferta de cursos de graduação, pretende cadastrá-lo - conforme indicado nas metas, e lá realizar adequações. Tal centro localiza-se em área onde se localizam muitos escritórios e empresas, no Bairro Vila Olímpia em São Paulo, facilitando o acesso para cursos de extensão e pós-graduação. Possui recepção, vaga para cadeirante próxima à entrada, jardim, 6 (seis) salas de aula acessíveis, banheiros inclusive adaptados, recepção e sala de reunião.

5.2. Salas de Aula

O prédio conta em 2018 com 9 (nove) salas de aula, cujos tamanhos variam entre 55 m² e 75 m². Conforme as necessidades previstas pelo professor, as salas podem ser equipadas com recursos audiovisuais e de informática mediante prévio agendamento.

Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, através de luminárias fluorescentes. Todas as salas possuem ar condicionado, de modo a proporcionar aos alunos e docentes conforto térmico e ventilação adequada. Todas têm mobiliário adequado (carteiras, lousa, mesa e cadeira para o professor) e são mantidas limpas.
A flexibilidade é um aspecto relevante para a Saint Paul, e pode ser percebida também nas salas de aula. Além de totalmente acessíveis para o conforto de pessoas com algum tipo de necessidade especial.
As mesas e cadeiras são facilmente removíveis e a disposição da sala pode ser modificada com agilidade. Quadros e canetas coloridas em duas das paredes da sala, fomentando o dinamismo das aulas. Algumas mesas têm rodas, são articuladas e dobráveis, de maneira a terem seu uso facultativo e de serem removidas.
Todas as salas possuem:

I. Iluminação natural e artificial, por luminárias fluorescentes - separadas em conjuntos, permitindo a escolha em diferentes níveis de iluminação;
II. Aparelhos de ar condicionado, de modo a proporcionar aos alunos e docentes conforto térmico e ventilação adequada;
III. Mobiliário adequado (carteiras, lousas, mesa e cadeira para o professor);
IV. Acesso à internet, wi-fi, tomadas, projetor e equipamentos audiovisuais;
V. Identificação visual biométrica para otimizar e dar segurança ao controle de frequência às aulas presenciais - implantado primeiro na graduação, no 1º semestre de 2018.

5.2.1. Lab de inovação e cocriação – parceria com a IBM

Uma das salas foi desenvolvida em parceria com a IBM e oferece um ambiente ainda mais inovador do que as demais salas.
Além do mobiliário padrão, tem bancos com acolchoado removível, banquetas de diferentes tamanhos, poltronas, quadros e canetas em 3 das paredes, tela plana que pode se dividir em 4 partes. Oferece grande flexibilidade em aulas.

5.3. Outras Instalações

Além das salas de aula, o edifício também tem um espaço para a Secretaria, e demais dependências administrativas, que somam 250 m² e uma biblioteca com 50 m² e uma sala para coordenador e professores contratados em regime parcial e integral de 10 m². Sua área de convivência é de 100 m². Tem também instalações sanitárias para homens e mulheres, adequados a normas de acessibilidade e de higiene, iluminação, ventilação e limpeza.

5.3.1. Sala dos professores e sala de reuniões

Há uma sala para uso coletivo dos professores, com toda a infraestrutura necessária para acomodá-los nos horários de intervalos de aula. A sala possui mesas para realização de atividades ou estudos. Todos os professores possuem armários com divisões internas para guarda de seus pertences particulares e materiais didático-pedagógicos. Os professores têm à sua disposição nesta sala computadores com acesso à Internet e impressora para impressão de seus trabalhos.
O prédio conta também com uma sala de reuniões de 15 m², onde estão instaladas uma mesa, cadeiras e uma impressora, utilizada, mediante agendamento, pelos órgãos colegiados ou NDE dos cursos.

5.3.2. Gabinete de trabalho para professores e coordenadores

Os gabinetes de trabalho para professores contratados em regime de trabalho parcial e integral serão instalados em uma sala que será de uso compartilhado também com a coordenação. Nesta sala, serão instalados gabinetes e/ou baias onde cada um possuirá uma mesa, cadeiras, telefone, computador com acesso à Internet e acesso ao sistema de controle acadêmico. A sala possui toda a infraestrutura física para garantir que as atividades sejam desenvolvidas com segurança e privacidade, além de possuírem armários para uso individual com chave.

O coordenador possui também o uso compartilhado da sala de atendimento, que é preparada para receber alunos que desejam ter uma reunião.

5.3.3. Acesso a Portadores de Necessidades Especiais (PNE)

O prédio tem infraestrutura acessível e adequada a portadores de necessidades especiais. Piso táctil, placas em braile, balcões de atendimento exclusivo, atendimento preferencial, banheiros adaptados e bebedouros nas alturas adequadas, rampas, elevadores, vaga de estacionamento demarcada (solicitada pela Saint Paul à Prefeitura de São Paulo), sendo vistoriado e aprovado pelos órgãos municipais competentes.

A Biblioteca conta com programas de apoio portadores de necessidades especiais bem como com teclado em braile. As salas de aula, de atendimento e Biblioteca atendem à metragem e às disposições, possuindo ainda mobiliário móvel e adaptabilidade para conforto. A equipe da Saint Paul é contra qualquer forma de discriminação no atendimento a portadores de necessidades especiais. Todos os colaboradores da Saint Paul têm acesso ao Programa de Integridade, que entre seus documentos conta com dois que abordam diretamente esse tema: (a) Código de Honra e Ética; e (b) Cartilha de Acessibilidade, Sustentabilidade e Diversidade. O Programa de Integridade, ainda, é divulgado continuamente por comunicações institucionais, como as da Biblioteca, por exemplo. Adicionalmente, em formulários de inscrição, informa-se sobre possível necessidade especial para atender adequadamente seu público.

A equipe da Saint Paul busca adequar-se às necessidades do aluno, como disponibilizar conteúdos em formato compatível com as ferramentas e os programas com os quais o aluno esteja acostumado, e, sempre que necessário realizar alinhamentos com os docentes e adequações à sala de aula (por exemplo, para receber um cão-guia) para que o aluno seja plenamente integrado e viva sua jornada na Saint Paul da melhor forma possível.

Adicionalmente, os conteúdos dos cursos são apresentados de forma multimidiática, proporcionando um aprendizado adaptativo – cada aluno utiliza os recursos aos quais melhor se adaptar (texto, leitura de tela, vídeo, áudio etc.). Além disso, o uso da inteligência artificial permite que o aluno personalize seu aprendizado, sendo esse um dos princípios do Onlearning (termo próprio da Saint Paul para educação continuada): aprendizagem personalizada, customizada e adaptativa. Dessa forma, a tecnologia é um aliado importante na inclusão em educação, e um dos aspectos da inclusão refere-se aos portadores de necessidades especiais.

5.3.4. Laboratórios especializados

Em vez de laboratório convencional, considerando o tamanho proposto da instituição, bem como sua área específica de atuação, ela conta com 24 notebooks, que são disponibilizados aos alunos em sala de aula nas disciplinas em que se faz necessário seu uso. As salas de aula comportam com conforto a utilização

dos computadores pois possuem mesas para os estudantes e não carteiras. Os alunos dispõem de acesso à internet via rede wireless em todas as salas, bem como tomadas em quantidade suficiente.

	2018	2019	2020	2021	2022
	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade	Quantidade
Computadores	24	30	36	42	50
Impressoras	7	7	7	7	7
Projetores	7	8	8	8	8

5.3.5. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados:
Considerando a quantidade de alunos matriculados na Faculdade Saint Paul e as necessidades laboratoriais de disciplinas específicas, a relação aluno/notebook, bem como os serviços prestados por um funcionário de suporte da área de TI, atendem plenamente as necessidades dos cursos oferecidos.

A Diretoria de Tecnologia da Informação conta com orçamento para adquirir ou locar notebooks, se for o caso, no início das novas graduações, bem como de outros cursos. Como a atualização do parque tecnológico é periódica, otimizam-se os recursos aguardando a demanda antes da aquisição volumosa de equipamentos eletrônicos, dada a vez modernização dos modelos.

5.4. Acesso dos alunos a equipamentos de Informática

A Faculdade Saint Paul mantém 24 notebooks, que são disponibilizados aos alunos em sala de aula nas disciplinas em que se faz necessário seu uso. Durante os horários de aula, esses notebooks são agendados mediante uso preferencial, de acordo com a disciplina, seu teor e a necessidade de uso frequente dos equipamentos de informática. Todas as disciplinas que exigem utilização constante dos computadores já têm esse horário de utilização programado no início do semestre letivo, a fim de que se organize uma grade de horários dos notebooks.
Os alunos também podem utilizar os equipamentos de informática disponíveis na Biblioteca, que contém computadores com os principais programas de uso geral.
A Biblioteca da Faculdade Saint Paul está completamente informatizada, disponibilizando para seus usuários consultas do acervo em terminais, controle de movimentação de acervo (empréstimo/consultas), possibilitando o efetivo controle na cobrança de livros não devolvidos.
A IES também coloca à disposição de seus alunos os serviços disponíveis do software TOTVS Educacional, utilizado na instituição para a gestão acadêmica. Os alunos podem consultar notas e faltas.

5.5. Conectividade

A Instituição possui Internet de banda larga em toda sua extensão – nos equipamentos disponíveis na área de convivência, na sala de professores, sala de coordenadores, direção, biblioteca etc. Como já foi dito acima, diversos serviços acadêmicos podem ser realizados pela Internet, pelos diferentes módulos do sistema acadêmico utilizado pela IES. As áreas de convivência e todas as salas de aula possuem acesso wi-fi à Internet disponível a professores, alunos e funcionários.
A Internet tem *link* dedicado com alta taxa de transferência. Com este recurso o aluno tem disponível pela Internet, em *site* próprio da instituição, o acesso: a Notas, Faltas e Cadastro Pessoal, Informações Financeiras, Requerimentos de Documentos, Grade Horária e demais itens.

5.6. Recursos Audiovisuais e Multimídia

Todas as salas de aula possuem projetor e equipamentos audiovisuais. Além desses, a Faculdade dispõe de outros recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados, mediante prévio agendamento, pelo corpo docente durante as aulas e também pelos alunos para apresentação de trabalhos, exibição de vídeos, etc., como microfones, passador de slide e apontador laser.

5.7. Registros acadêmicos

A Secretaria é o departamento responsável pelo controle, registro, verificação e guarda das atividades acadêmicas realizadas pelos alunos, atendendo-os nas questões acadêmicas, expedição de atestados, históricos escolares, matrículas, rematrículas, trancamentos de matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, dentre outras atividades.

O registro acadêmico da Faculdade Saint Paul se dá por meio do preenchimento dos diários de classe pelos professores, nos quais constam as notas e faltas do período letivo e a descrição dos conteúdos programáticos abordados.

A Instituição mantém um sistema de informação baseado numa infraestrutura Cliente/Servidor de acesso via Internet, que serve de apoio às áreas administrativas e pedagógicas da instituição. O software utilizado para a organização, controle e gestão acadêmica é o TOTVS Educacional. Este software tem por objetivo automatizar o sistema de informação dos serviços Acadêmico, Financeiro e Administrativo da instituição, permitindo o seu acesso *on-line* a uma única base de dados. Além disto, há o sistema de apoio ao corpo discente e docente, com disponibilidade de informações por meio de *site* próprio da instituição e acesso via Internet.

O sistema TOTVS Educacional controla todo o Processo Seletivo de alunos, desde o momento da inscrição do candidato, que pode ser efetuado tanto no campus como via internet. Após a realização da prova a mesma é corrigida e o seu resultado é disponibilizado na internet para que o candidato possa tomar ciência de seu resultado.

Após o candidato ser aprovado, o mesmo pode efetuar a sua matrícula nas instalações da Instituição, onde os seus dados já estão disponíveis para a secretaria, pois o sistema integrado disponibiliza essa facilidade. Com o aluno matriculado, o sistema permite a sua alocação nas turmas por meio de várias opções, dependendo da necessidade, pode ser automática ou manual.

Todos os professores registram o controle de faltas pela internet, gerando, assim, informações em tempo real para os alunos sobre sua frequência. Neste mesmo processo, os professores lançam o conteúdo programático de cada aula. As notas e faltas são lançadas pelos professores pela internet e disponibilizadas aos alunos em tempo real. Estes dados são processados pelo sistema que calcula média de notas, total acumulado de faltas e a situação do aluno.

Ao final do semestre são executados procedimentos de fechamento das notas e faltas e cálculo da média final do aluno. Após esse processo, é possível gerar informações para o Histórico Escolar. O controle acadêmico da Faculdade Saint Paul se constitui em um centro de controle de frequência, notas e trajetória dos alunos, bem como num importante centro de dados por meio do qual a instituição faz a conexão entre o planejamento pedagógico do curso e sua execução.

5.7.1 Digitalização do acervo acadêmico

De acordo com as diretrizes da Portaria MEC nº 315/2018, a princípio foi realizada discussão em reunião gerencial para definição das próximas ações, quais sejam:

I. Formação do Comitê Gestor do Projeto – envolvendo as principais áreas (Tecnologia da Informação, Secretaria Acadêmica, Jurídico e Diretoria de Operações, Relacionamento e Atendimento ao aluno);
II. Levantamento de empresas especializadas para solicitação de orçamento;
III. Identificação e quantificação do material para transformação digital;
IV. Definição dos prazos para implementação do Projeto dentro da determinação legal.

5.8. Biblioteca

A Biblioteca Prof. José Roberto Securato (Biblio-Securato), pertencente à Faculdade Saint Paul, tem por finalidade fornecer suporte informacional às atividades de ensino e pesquisa, incentivando a leitura e a busca de informações essenciais para o processo de aprendizado contínuo dos alunos.

A Biblioteca, representada e dirigida por um (a) bibliotecário (a), designado (a) pelo Diretor-Geral, é órgão complementar responsável pelo planejamento, organização, coordenação, fiscalização, avaliação, execução e prestação de serviços informacionais destinados a subsidiar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Saint Paul, bem como da política institucional na referida área.

Considerando os diferentes níveis de conhecimento e diversidade de interesses existentes na comunidade acadêmica e visando sempre a satisfação do usuário final, a Biblio-Securato tem buscado no uso eficaz das tecnologias emergentes da informação as alternativas de orientação à sua comunidade, atuando como intermediária durante a realização das pesquisas, proporcionando um atendimento individualizado e objetivando o preparo dos usuários para realização de suas próprias pesquisas. Os acervos bibliográficos disponibilizados pela Faculdade Saint Paul, atualmente dividem-se entre Biblioteca física, virtual e repositório digital, os quais estão detalhados a seguir.

5.8.1. Acervo físico

A Biblioteca é de livre acesso aos seus usuários e dispõe de um acervo em contínuo crescimento. Seu acervo físico é composto por livros de economia, administração, contabilidade e áreas correlatas, revistas especializadas e obras de referência, conteúdo de ética e de acessibilidade, e acervo de interesse geral, principalmente em português e em inglês. Além do acervo específico dos cursos ministrados na instituição, a Biblioteca tem à disposição obras de referência, Normas Técnicas da ABNT e da APA, e Trabalhos de conclusão de curso (TCCs - trabalhos aplicados).

O acervo da Biblioteca está informatizado (Sistema SophiA), atualizado e tombado junto ao patrimônio da Instituição. O acervo físico é composto aproximadamente de 3.786 volumes de obras.

A Biblioteca é organizada segundo tabela de assunto denominada Classificação Decimal Universal (CDU) e a catalogação fundamentada no Código: Anglo American Cataloguing Rules (AACR-2).

A aquisição regular de livros e obras gerais é feita por indicações de professores, ou do NDE, por meio das bibliografias básicas constantes das disciplinas, e o volume de exemplares é compatível com o número de estudantes em classe. Tais indicações passam pelo crivo do coordenador e por dotação orçamentária.

Na tabela a seguir, consta o descritivo total do acervo, quanto a obras e periódicos, no formato físico. Podemos observar que atualmente o acervo conta com 3786 exemplares de material bibliográfico cadastrados como obras e 398 exemplares de periódicos, totalizando 4194 exemplares no acervo físico.

Tabela 1 – Acervo geral (Biblioteca física)

Acervo	Número de títulos	Número de exemplares
Obras	1855	3786
Periódicos	68	398
TOTAL	**1923**	**4194**

Fonte: Sistema de gestão SophiA - abr./2021

Na próxima tabela, demonstra-se a quantidade de materiais cadastrados como obras, considerando as principais áreas.

Tabela 2 – Acervo da Biblioteca física (obras)

Especificação - principais áreas	Quant. de exemplares
Administração de empresas	118
Avaliação de empresas	41
Administração financeira	208
Administração financeira-Riscos	54
Comércio exterior	18
Comércio varejista	57
Comunicações internas	42
Consumidor	12
Contabilidade	207
Derivativos – Mercado futuro	93
Direito	273
Economia	72
Economia brasileira	32
Economia chinesa	20
Empreendedorismo	50
Estatística	107
Ética, Ética Comercial	29
Finanças internacionais	10
Generalidades/outros assuntos	1389
Gestão de projetos	36
Informática	60
Investimentos	47
Macroeconomia	13
Marketing	119
Matemática, Matemática Financeira	172
Mercado financeiro	178
Operações da Bolsa em geral	31
Planejamento de produção	45
Relações humanas na empresa	137
Técnicas e métodos de administração	116
TOTAL	**3786**

Fonte: Sistema de gestão SophiA – abr./2021

5.8.2. Acervo de Periódicos

Quanto aos periódicos, a Biblioteca disponibiliza títulos relacionados aos cursos e a outras áreas do saber. A Biblioteca organiza e disponibiliza em sua página on-line links de periódicos e bases de dados de acesso aberto, pertinentes aos cursos oferecidos e a outros assuntos, com revistas especializadas. Disponibiliza também materiais de referência, entre outros disponíveis para consulta. A seguir a lista dos periódicos relacionados ao curso:

JORNAIS

- O ESTADO DE SÃO PAULO
- VALOR ECONÔMICO

REVISTAS GERAIS

- REVISTA EXAME

ÁREA: NEGÓCIOS

- REVISTA MELHOR RH
- REVISTA IBEF
- REVISTA CAPITAL ABERTO
- REVISTA PESQUISA FAPESP
- REVISTA VALOR INVESTE
- REVISTA VALOR SETORIAL
- REVISTA GLOBAL FOCUS – The EFMD Business Magazine

5.8.3. Biblioteca virtual

A Biblioteca Virtual Pearson complementa a Biblioteca física, de maneira a atualizar e diversificar constantemente o acervo. Dispõe de acervo completo, multidisciplinar, com atualizações permanentes e disponível 24 horas, on-line e off-line. Suas funcionalidades exclusivas, agilidade e navegação intuitiva oferecem aos leitores a melhor experiência de usuário. Um sistema completo, desenvolvido para promover a leitura e potencializar a jornada do conhecimento. A seguir constam algumas das características e diferenciais:

- acervo - mais de 8 mil e-books, em diversas áreas do conhecimento, como administração, marketing, economia, educação, etc.
- responsividade - pode ser acessada em smartphone, tablet ou desktop.
- busca avançada - é possível refinar a busca utilizando os filtros especiais disponíveis e explorar apenas as obras mais acertadas e focadas em objetivos específicos de cada usuário.
- sincronização de páginas - as notas, destaques, marcações, última página lida e todas as suas interações com os e-books estarão sincronizadas em todos os dispositivos.
- acessibilidade - padrões de acessibilidade internacionais e usabilidade facilitada para diferentes tipos de necessidades especiais.
- leituras off-line - é possível baixar o aplicativo e ativar a funcionalidade para ler os e-books sincronizados, quando e onde quiser.
- anotações e comentários - é possível marcar as páginas mais importantes, fazer anotações e escrever comentários diretamente nos livros. Pode compartilhar, em redes sociais, os trechos mais instigantes, citações notáveis ou as obras literárias mais interessantes.

Cabe ressaltar que, em busca de otimizar o tempo e experiência do usuário no acesso aos materiais bibliográficos, integramos os catálogos da BV (Biblioteca Virtual) Pearson e o da Biblio-Securato, com isso, é possível fazer buscas por material em um único lugar.

5.8.4.Repositório digital

No repositório digital, estão disponíveis, principalmente, os Trabalhos de Conclusão de Curso dos alunos Saint Paul e todos os relatórios do Índice de confiança do CFO - iCFO, produzido pela Saint Paul em parceria com o Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças de São Paulo – IBEF/SP. Além disso, há também materiais diversos e com outras temáticas como acessibilidade, fake news, LGPD, entre outros.

Nosso repositório digital, atualmente, não se limita a disponibilizar somente materiais institucionais. Além disso, alguns materiais, como os relatórios do iCFO, são abertos à população em geral – basta acessar o link em nosso site, sem necessidade de login.

Cabe ressaltar, ainda, que na página on-line da Biblioteca disponibilizamos uma relação de links de bases de dados e periódicos de acesso aberto, além de outros materiais de interesse geral.

5.8.5. Livros da Bibliografia Básica

Com o efeito da pandemia, os professores da Saint Paul, juntamente com a coordenação, fizeram um trabalho intenso para adequar os livros da bibliografia básica para obras digitais, presentes na biblioteca da Pearson. Foi feito uma avaliação das disciplinas e dos livros que tinham o melhor conteúdo para aprendizagem.
Todavia, mantemos em nossa biblioteca outros livros relevantes - que estão citados como complementar - para uma maior aprendizagem dos nossos alunos. Seguem as bibliografias:

LIVRO	QUANTIDADE
ANDERSON, D.R., SWEENEY, D.J. & WILLIAMS, T.A. Estatística Aplicada à Administração e Economia, 2ª edição. Thomson, 2007.	10
ARGENTI, P.A. Comunicação Empresarial, 2ª edição. Campus Elsevier, 2011.	10
ASSAF NETO, A. Finanças Corporativas e Valor, 6ª edição. Atlas, 2012	10
ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações, 12ª edição. Atlas, 2012.	10
ASSAF NETO, A. Mercado financeiro, 11ª edição. Atlas, 2012.	10
ATTIE, W. Auditoria - Conceitos e Aplicações, 6ª edição. Atlas, 2011.	10
BARNEY, J.B. & HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. Pearson Prentice Hall, 2007.	10
BARROS, L.A. Valor da empresa e estrutura de capital – Estudo em condições de assimetria informacional e conflitos de interesse no mercado brasileiro, 1ª reimpressão. Saint Paul, 2007.	10
BESANKO, D.; DRANOVE, D.; SHANLEY, M. & SCHAEFFER, S. A Economia da Estratégia. Bookman, 2006.	10
BITENCOURT, C. (org.) Gestão Contemporânea de Pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais. Bookman, 2004.	10
BUSSAB, W.O. & MORETTIN, P.A. Estatística Básica, 7ª edição. Saraiva, 2010.	10
CARRETE, L. Quanto vale o meu negócio?, 2ª edição. Saint Paul, 2010.	10
CARVALHO, P.V. Breve História dos Surdos no Mundo. SurdUniverso, 2007.	10
CECCONELLO, A.R. & AJZENTAL, A.A. Construção do Plano de Negócio. Saraiva, 2007.	10
Código Empresarial com Constituição e Legislação Complementar Civil e Comercial.	10
Coelho, F.U. Manual de direito comercial: direito de empresa, 25ª edição. Saraiva, 2013.	10
COPELAND, T.; KOLLER, T. & MURRIN, J. Avaliação de Empresas Valuation, 3ª edição. Makron Books, 2001.	10
CURADO, F. Governança corporativa - Conselho de Administração eficaz para sociedades de capital fechado, 1ª edição. Saint Paul, 2010.	10
DAMODARAN, A. Avaliação de Empresas, 2ª edição. Pearson Prentice Hall, 2007.	10
Dicionário de LIBRAS Ilustrado (CD-Rom). Governo do Estado de São Paulo.	10
DUTRA, J.S. Competências: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Atlas, 2004.	10
FIGUEIREDO, A.C. Introdução aos derivativos, 2ª edição. Thompson, 2005.	10

FISHLOW, A. O Novo Brasil – As conquistas Políticas, Econômicas, Sociais e nas Relações Internacionais, 1ª edição. Saint Paul Editora, 2011.	**10**
GARRISON, F.R.H; NOREEN, E.W.;BREWER, P.C.. Contabilidade Gerencial, 14ª edição. Bookman, 2013.	**10**
GELBCKE, E.R.; IUDICIBUS, S.; MARTINS, E. & SANTOS, A. Manual de Contabilidade Societária, 1ª edição. Atlas, 2010.	**10**
GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira, 12ª edição. Addison Wesley BRA, 2010.	**10**
HULL, J. Fundamentos dos mercados futuros e de opções, 4ª edição. BM&F, 2009.	**10**
IBGC. Governança corporativa. Internacionalização e convergência, 1ª edição. Saint Paul, 2010.	**10**
KENNEDY. P.E. Economia em Contexto. Saraiva, 2004.	**10**
KOTLER, P. & ARMSTRONG, G. Princípios de Marketing. Pearson Prentice Hall,, 2007.	**10**
KOTLER, P. & KELLER, K.L. Administração de Marketing, 12ª edição. Pearson Prentice Hall,, 2006.	**10**
LAMENZA, A. Estratégias empresariais: Pesquisas e casos brasileiros. Saint Paul, 2008.	**10**
LEVIN, J. & FOX, J.A. Estatística para Ciências Humanas, 9ª edição. Pearson Prentice Hall, 2004.	**10**
Língua Brasileira de Sinais. AJA - Associação do Jovem Aprendiz.	**10**
LOSADA, B. Finanças para Startups - O essencial para empreender, liderar e investir em startups, Saint Paul, 2020.	**10**
MÁLAGA, F.K. Análise de demonstrativos financeiros e da performance empresarial – Para empresas não financeiras, 2ª edição. Saint Paul, 2012.	**10**
MÁLAGA, F.K. Retorno de ações – Modelo de Fama e French aplicado ao mercado acionário brasileiro, 1ª reimpressão. Saint Paul, 2007.	**10**
MARION, J.C. Contabilidade Empresarial, 16ª edição. Atlas, 2012.	**10**
MEDEIROS, J.B. Correspondência: técnicas de comunicação criativa, 20ª edição. Atlas, 2010.	**10**
MICELI, W.M. Derivativos de Agronegócios – Gestão de riscos de mercado, 1ª edição. Saint Paul, 2008.	**10**
MUSSA, A. Inteligência Artificial - Mitos e verdades; As reais oportunidades de criação de valor nos negócios e os impactos no futuro do trabalho, Saint Paul, 2020.	**10**
NADOLSKIS, H. Comunicação Redacional Atualizada. 13ª edição. Saraiva, 2011.	**10**
PADOVEZE, C.L. Controladoria estratégica e operacional, 3ª edição. Cengage Learning, 2012.	**10**
SECURATO, J. C.; CALADO, L. R. 100 Dúvidas de carreira para executivos de finanças, 1ª edição. Saint Paul, 2009.	**10**
SECURATO, J.R. & SECURATO J.C. Mercado financeiro – Conceitos, cálculo e análise de investimento, 4ª reimpressão. Saint Paul, 2009.	**10**
SECURATO, J.R. Cálculo Financeiro das Tesourarias, 4ª edição. Saint Paul, 2008.	**10**
SECURATO, J.R. Crédito – Análise e Avaliação do Risco, 2ª edição. Saint Paul, 2012.	**10**
SECURATO. J.C. Economia brasileira: história, conceitos e atualidades, 2ª edição. Saint Paul, 2011.	**10**
SECURATO, J.C. Onlearning: Como a Educação Disruptiva Reinventa a Aprendizagem, Saint Paul (Português) Capa comum – Edição padrão, 14 novembro 2017,	**10**
SECURATO. J.R. Decisões financeiras em condições de risco, 2ª edição. Saint Paul, 2007.	**10**
SILVEIRA, A. D. M. Governança corporativa - Desempenho e valor da empresa no Brasil, 3ª reimpressão. Saint Paul, 2009.	**10**
SOLOMON, M.R. O Comportamento do Consumidor: Comprando, possuindo e sendo, 9ª edição. Bookman, 2010.	**10**
VEIGA, R.P. Como usar a calculadora HP 12C - Guia essencial das funções financeiras e estatísticas, 8ª reimpressão. Saint Paul, 2011.	**10**
Watanabe, M. Manual de Direito: para iniciantes no estudo do Direito, 2ª edição, Saint Paul 2011.	**10**
WESTON, J.F.; BRIGHAM, E.F. Fundamentos da Administração Financeira, 10ª edição. Makron, 2000.	**10**
ZACHARAKIS, A.; DORNELAS, J.C.A. & TIMMONS, J.A. Planos de Negócios que dão certo. Campus Elsevier, 2007.	**10**

6. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

6.1. Princípios e Diretrizes: Processo de Autoavaliação

A avaliação é presença obrigatória em toda e qualquer atividade humana, sobretudo, na educação. A Faculdade Saint Paul considera que o processo de avaliação dos níveis acadêmico e administrativo deve ser dinâmico, participativo, recuperativo e construtivo. Assume-se, assim, que o processo de construção de uma realidade educacional mais justa supõe uma intervenção planejada, intencional e sistemática na organização do trabalho pedagógico desta mesma realidade. Cabe à IES fomentar a compreensão da avaliação como um processo de constante repensar a práxis, buscar legitimar a reflexão por meio da ampla participação de todos os segmentos da Instituição, bem como rejeitar a adoção de modelos de avaliação prontos e acabados. A conscientização de tal responsabilidade abre linhas de debate associadas ao perfil dos processos de avaliação que sejam condizentes com o perfil institucional assumido pela Faculdade Saint Paul.

A Faculdade Saint Paul constitui-se numa Instituição de ensino superior que busca permanentemente o aperfeiçoamento de suas ações, tendo o compromisso de considerar as singularidades do contexto regional onde se encontra inserida, no que se refere às diversas formas de organização econômica da produção, à cultura da população, à estrutura demográfica, entre outras.

Para isso, traz em sua missão a cultura da avaliação institucional, que lhe dá indicadores para a revisão de ações e redirecionamento das estratégias de atuação. Para atender a realidade da Faculdade Saint Paul, a avaliação institucional fundamenta-se nos princípios de legitimidade, participação, integração, não punição/premiação, compromisso, continuidade e sistematização.

A legitimidade pressupõe o acordo da comunidade acadêmica quanto à institucionalização do processo de avaliação e quanto aos seus critérios. A participação é entendida como a atuação de diversos segmentos da Instituição nas diferentes fases do processo de avaliação. Integração significa a incorporação de todos os esforços e experiências existentes ao processo global de avaliação institucional. Não punição/premiação é o princípio que visa substituir a ideia de procurar quem errou, pela de identificar as falhas e como corrigi-las.

Compromisso é motivar o empenho individual e coletivo, na busca de melhoria da Instituição e finalmente, os princípios de continuidade e sistematização da avaliação são entendidos como forma de garantir a reflexão e redefinição constante de objetivos e metas a serem alcançados.

6.2. Política de Avaliação Institucional

O processo de avaliação como um todo abrange aspectos de natureza quantitativa e qualitativa, compreendendo as etapas: preparação; autoavaliação (sondagem no ambiente externo e no ambiente

interno); diagnóstico; conscientização; síntese global; implementação; publicação; difusão; reavaliação e retroalimentação.

A preparação dos envolvidos, quando da deflagração do processo de avaliação, requer o desenvolvimento de programas de sensibilização e de conscientização para todos os segmentos envolvidos no processo com o intuito de deixar claro que a avaliação não deve ser encarada como uma estratégia punitiva, mas, pelo contrário, ela representa uma estratégia que assegura a qualidade dos serviços prestados pela Instituição e seus cursos.

A etapa de autoavaliação se desdobra na sondagem dos ambientes externo e interno. A sondagem no ambiente externo corresponde à investigação das necessidades e expectativas da comunidade, que podem ser obtidas através da utilização de diferentes técnicas de coleta de dados, como por exemplo: a observação, a entrevista, o questionário e o exame de fontes documentais. A sondagem no ambiente interno diz respeito à análise do projeto pedagógico (currículo, corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo, infraestrutura física e tecnológica, de gestão, das práticas investigativas e da extensão). Esta auto avaliação na IES se faz por meio de questionários respondidos pelos discentes e entrevista com os docentes e pessoal técnico-administrativo, além de reuniões regulares com os representantes discentes. As reuniões pedagógicas também propiciam momentos de avaliação, assim como de correção de eventuais distorções.

A sondagem no ambiente interno pode estabelecer a realização de uma retrospectiva crítica, socialmente contextualizada do trabalho realizado pelo Curso com a participação de professores, alunos e funcionários, no que concerne às condições para o desenvolvimento das atividades curriculares, processos pedagógicos e organizacionais, resultados alcançados do ponto de vista do perfil do formando, bem como à formação de profissional crítico, habilitado às necessidades do contexto social.

A sondagem dos ambientes externo e interno é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que mantém contato com dirigentes, corpos docente, discente e técnico-administrativo, fornecendo, assim, subsídios para a reavaliação e reformulação do processo, com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional.

As demais etapas compõem as fases de reflexão, análise, correções, publicação dos resultados e conscientização do processo permanente de avaliação.

6.3. Objetivos do Processo de Autoavaliação

A Avaliação Institucional tem como finalidade verificar, analisar e propor ações de recondução das atuações educacionais da Instituição e de seus cursos. A luz dos pressupostos contemporâneos de avaliação, cujo caráter é formativo, tem como finalidade o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo.

O processo de avaliação da Instituição e de seus cursos tem por metas:

a) Desencadear um processo de avaliação, buscando explicitar qual o papel social da Instituição e de seus cursos, rumo a uma sociedade mais justa, democrática e contemporânea;
b) Ampliar a qualidade do ensino dos cursos de graduação e de pós-graduação, mediante análise, revisão e reconstrução dos currículos;
c) Definir uma política acadêmica globalizadora que possibilite, na práxis pedagógica, a integração entre ensino, práticas investigativas e extensão;
d) Impulsionar um processo criativo de autocrítica da Instituição e de seus cursos como evidência da vontade política de autoavaliar-se para garantir a qualidade de suas ações;

e) Contribuir para a definição dos projetos educacionais tanto da Instituição quanto de seus cursos, com vistas a uma melhor adequação às expectativas e necessidades sociais, políticas e econômicas da atual conjuntura.

Os objetivos de avaliação da Instituição e de seus cursos são:

OBJETIVOS

Geral

Acompanhar e aperfeiçoar o processo de avaliação da IES, promovendo a permanente melhoria da qualidade social e pertinência das atividades relacionadas ao ensino, práticas investigativas, extensão e gestão.

Específicos

a) Implementar e sedimentar uma cultura de autoavaliação na Instituição;
b) Garantir a qualidade da ação acadêmica e prestar contas à sociedade da consonância desta ação com as demandas científicas e sociais da atualidade;
c) Diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de ensino-aprendizagem da Instituição;
d) (re) estabelecer compromissos com a sociedade, explicitando as diretrizes de um projeto pedagógico institucional e dos cursos e possibilitando uma reformulação de ações acadêmicas;
e) Diagnosticar e avaliar a eficiência e eficácia do processo de gestão da Instituição;
f) Repensar objetivos, maneiras de atuação, ações, produtos e resultados na perspectiva de uma Instituição atenta às demandas profissionais do sistema produtivo, condizente com o momento histórico local e global, e;
g) Identificar mudanças necessárias e implantá-las, contribuindo para o aperfeiçoamento do Projeto Institucional.

Nesta perspectiva, a avaliação institucional da Faculdade Saint Paul busca o autoconhecimento para a tomada de decisão. Pelo autoconhecimento, potencializar as ações facilitadoras do processo, através do diálogo com o colegiado e da reflexão, bem como minimizar as dificuldades, sobre as fragilidades, ainda, existentes, para cumprimento da missão. Assumindo, assim, a efetiva gestão política, acadêmica e administrativa da Instituição como um todo.

O conhecimento das estratégias de sucesso norteará as decisões, no sentido de disseminá-las. Por outro lado, as formas de ação, cujos resultados são insatisfatórios, serão modificadas, buscando-se novos percursos de solução.

A avaliação Institucional na Faculdade Saint Paul é incorporada, prioritariamente, como alavanca de ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das ideias sobre os problemas do Ensino Superior. Por outro lado, sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde as fragilidades são detectadas para ajustes e correção de rumos, frente aos objetivos.

Para essa construção, a avaliação é entendida como: " processo sistemático e permanente que permite captar informação sobre o objeto avaliado para constatar com um marco de referência e, a partir dessa constatação, emitir juízo de valor e propor alternativas para melhorar o referido objeto”.

6.4. Metodologia para a Avaliação Institucional

Entendendo a importância da reflexão crítica sobre a operacionalização do ensino superior, a Faculdade Saint Paul adota uma metodologia coerente com os objetivos institucionais, que seja exequível e que possua caráter permanente, sistêmico, participativo, objetivo e criativo.

A avaliação está adaptada ao modelo organizacional da instituição, garantindo a flexibilidade do processo, independente dos níveis hierárquicos. O seu resultado final é um relatório, que se constitui em uma

ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações à sociedade.
Considerando que a instituição é ainda jovem e possui apenas um curso de graduação, apenas uma comissão é capaz de coordenar e operacionalizar os processos avaliativos. A coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos.
Considerando que a avaliação institucional envolve campos distintos, são definidos em cada segmento, as dimensões, os indicadores, bem como o detalhamento da metodologia a ser utilizada e cronograma a ser seguido.
A escolha das dimensões e a definição de indicadores resultam da combinação de metodologias existentes e na elaboração de novos indicadores necessários. Esses indicadores quantitativos e qualitativos são utilizados para diagnosticar, descrever, interpretar, e avaliar a realidade de cada setor, seus pontos fortes e fracos, possibilitando documento síntese (Relatório).
A partir do planejamento de atividades dos órgãos, em cada nível, é realizada periodicamente a diagnose específica que permite verificar o cumprimento dos objetivos e metas planejadas, bem como sua necessária interligação com os demais níveis da estrutura organizacional, evitando desta forma, a dicotomia entre a organização acadêmica e a organização administrativa financeira.
A avaliação desta instituição e de seus cursos pauta-se a partir de dois pressupostos.

De um lado, aqueles de cunho político-filosófico, quais sejam:

a) A avaliação atenderá à característica de globalidade e da especificidade, na medida em que leva em consideração as atividades-fim e as atividades-meio, o caráter de indissociabilidade e de interface das dimensões Ensino, Produção Acadêmica/Práticas Investigativas, Extensão e Gestão;
b) A avaliação envolverá participação de todos os membros da comunidade acadêmica do curso;
c) A avaliação deverá ressaltar e integrar esforços e experiências já existentes na IES;
d) A avaliação tem caráter contínuo e sistemático, apoiada pela existência de uma vontade política e uma infraestrutura capaz de assegurá-la;

De outro lado, a avaliação é também de natureza técnico-científica, ou seja:

a) Uma metodologia qualitativa e quantitativa que, de modo ágil e preciso, instale e acione um sistema de coleta de informações centralizadas e descentralizadas, com dados relevantes para efeito de diagnóstico, de controle e de autoconhecimento. Informações estas que permitam analisar, explicar e compreender os fenômenos acadêmicos pedagógicos com vistas à superação de dificuldades e transformação da realidade educacional;
b) Uma metodologia quantitativa e qualitativa que garanta indicadores fidedignos e permitam oferecer modelos analíticos e interpretativos com vistas ao aprimoramento do processo.

Para a avaliação das funções da IES, os princípios metodológicos básicos utilizados são:

a) Clareza do que vai ser avaliado;
b) Critérios e condições para a avaliação;
c) Variedade de técnicas e instrumentos;
d) Aferição dos resultados.

Ao lado desses princípios, usa-se a metodologia específica, de acordo com o objetivo da avaliação e da área a ser avaliada.

6.4.1. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Saint Paul foi criada em consonância com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). O Sistema estabelecido por essa lei tem como objetivo inaugurar uma nova fase do Ensino Superior no Brasil, tendo como paradigma o estabelecimento de oferta de vagas na educação superior, atrelado à melhoria de qualidade por meio do aumento permanente da eficácia institucional e de sua relação com responsabilidades sociais. A autoavaliação institucional representa a primeira etapa, nos ciclos de avaliação do Ensino Superior, e certamente é o alicerce do procedimento que contemplará, tendo a identidade institucional como referência, uma cultura de avaliação em médio prazo.

Na Faculdade Saint Paul, a coordenação do Processo de Avaliação Institucional fica a cargo da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída conforme legislação em vigor e devidamente aprovada pelos órgãos colegiados internos. A CPA é composta por:

I. Um(a) coordenador(a), que a preside;
II. Dois(Duas) representantes docentes;
III. Dois(Duas) representantes discentes;
IV. um representante dos servidores técnico-administrativos;
V. um representante da Sociedade Civil.

6.4.2. Fluxograma Procedimental do Processo de Avaliação Institucional

RESPONSÁVEL	ETAPAS	AÇÕES	ESTRATÉGIAS
CPA	Preparação	Sensibilizar para autoavaliação, sedimentar a cultura.	Reunião Pedagógica Recepção dos alunos e divulgação para os novos. Seminários / Comunidade Acadêmica
CPA	Diagnóstico	Sondagem do ambiente interno; Planejamento; Elaboração de instrumentos; Coleta de Dados; Análise de dados; Elaboração do relatório; Elaboração do diagnóstico da Instituição.	Reuniões setoriais para divulgação e orientação de preenchimento de instrumentos de coleta.
CPA **Diretor Geral / Órgãos Colegiados Órgãos Administrativos Docentes, discentes e Funcionários.**	Auto Avaliação/ Conscientização	Análise e discussão do relatório; Levantamento dos pontos fortes e fracos; Construção de quadros comparativos de desempenho; Elaboração de propostas: - medidas corretivas/saneadoras - exploração dos pontos fortes	Reuniões, debates, atividades que levem a reflexão e análise dos dados.
CPA	Síntese Global	Avaliação e Integração de propostas Elaboração do relatório final Divulgação / discussão interna	Painéis, sites.

CPA **Diretor Geral / Órgãos Colegiados** **Órgãos administrativos**	Implementação	Estabelecimento de metas de ação. Orçamento para viabilizar as metas estabelecidas. Alocação de recursos.	Escrituração do Plano.
CPA	Publicação/ difusão	Publicação do relatório final	Painéis, sites e reuniões.
CPA	Reavaliação	Releitura da realidade; Avaliar medidas de correção ou aperfeiçoamento; Propor alternativas.	Reunião com a equipe sobre as publicações da CONAES e alinhamento.

6.4.3. Dimensões, indicadores, processos e instrumentos da Autoavaliação

Dimensões	Indicadores	Processos / Metodologia	Instrumentos
PDI	Documentos legais; Objetivos, duração e carga horária do curso; Perfil profissiográfico; Necessidades e expectativas do mercado de trabalho/sistema produtivo.	Levantamento, organização, análise do regulamento.	Fichas de registro e relatórios.
Projeto Pedagógico	Matriz curricular; Ementário; Planos e programas de ensino; Regime acadêmico.	Compatibilidade das disciplinas x carga horária. Análise do perfil profissional x perspectivas do mercado de trabalho.	Registro dos documentos e análise.
	Disciplinas; Atividades complementares de ensino;	Metodologia e articulação com o processo ensino-aprendizagem.	Registros dos documentos e análise.
	Estágio supervisionado.	Eficiência e eficácia do estágio, em relação à interação do processo ensino aprendizagem x sistema produtivo.	Ficha de registros.

Corpo docente	Regime de trabalho (integral, parcial) carga horária; Qualificação Acadêmica (titulação); Adequação de professores à disciplina do curso (qualificação e experiência profissional relativa à disciplina); Critérios de seleção; Relação professor/ aluno por disciplina; Produtividade do corpo docente (trabalhos publicados, participação em seminário etc.); Autoestima e avaliação dos pares; Avaliação do desempenho do professor pelos alunos; Índice de satisfação e insatisfação dos alunos.	Compatibilização dos alunos aprovados x quantidade de profissionais necessários ao mercado; Análise da produtividade x regime de trabalho e carga horária; Análise do professor pelos alunos; Análise da relação estágio supervisionado x docente envolvido; Organização, análise e descrição e interpretação dos dados levantados.	Questionários, fichas de registros, reuniões, palestras, seminários, recursos audiovisuais.
Corpo Técnico-administrativo	Formação/ Regime de trabalho.	Compatibilidade entre a quantidade x qualidade, em relação às demandas operacionais.	Reuniões, pesquisa através de questionários.
Responsabilidade social.	Produção científica; Empregabilidade x trabalhabilidade; Acessibilidade: ingresso, permanência e promoção dos indivíduos e cidadãos.	Impacto para o desenvolvimento regional e nacional. Relação setor público e privado. Política de ação inclusiva para o fortalecimento da democracia.	Pesquisa junto à comunidade discente, e o sistema produtivo, utilização de questionários, desenvolvimento de atividades.
Comunicação com a sociedade	Recursos e qualidade da comunicação, interna e externa. Quais meios de comunicação utiliza? Divulgação das informações.	Compatibilização dos recursos utilizados, clareza, precisão, frente às demandas.	Coleta e análise dos instrumentos utilizados para divulgação, como: Planos de marketing, meios eletrônicos, folder, etc.
Organização e Gestão da Instituição	Planos de gestão e de metas.	Gestão orientada para resultados ou processos? Centralização ou descentralização. Compatibilizar gestão colegiada com democracia.	Atas de órgãos colegiados, regulamentos internos, normas acadêmicas, mecanismos de controle de normas acadêmicas e organogramas.
Infraestrutura física.	Salas de aula, biblioteca, laboratórios, área de lazer,	Compatibilizar quantidade x qualidade, sua plena utilização e conservação.	Quadro da Instituição – central e setorial

	transporte, equipamentos de informática.		
Egressos	Pesquisas ou estudos.	Dados sobre a ocupação dos egressos, opinião sobre a formação recebida, nível de participação na instituição.	Sociograma.
Sustentabilidade Financeira	Políticas de captação e alocação de recursos.	Compatibilidade entre: PDI, PPI e programas de ensino, pesquisa e extensão.	Planilhas de gastos; Folhas de pagamento; Planilha de liberação de verbas para formações corpo docente e técnico administrativo.
Plano de avaliação Institucional	Políticas e ações para uma cultura de avaliações já existentes.	Leitura e análise dos indicadores existentes e a correção de rumos.	Relatórios; Gráficos.